



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

**EDUCAÇÃO DE
JOVENS E ADULTOS**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA



Campus São Gabriel da Cachoeira

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Weintraub
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Leonam Matos Correia Lima
Diretor Geral do *Campus* São Gabriel da
Cachoeira

Raimundo Santarém dos Santos
Chefe do Departamento de Desenvolvimento
Educativo do *Campus* São Gabriel da Cachoeira

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela Portaria Nº 51 – GAB/IFAM/CSGC, de 11 de março de 2019, para comporem a Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Leonam Matos Correia Lima	Presidente
Ana Flávia Monteiro Diógenes	Membro
Andréa Alves Lustosa	Membro
Carlos Educardo de Souza	Membro
Daiane Oliveira Medeiros	Membro
Edlene da Silva Trindade	Membro
Jefferson Aristiano Vargas	Membro
Raimundo Santarém dos Santos	Membro
Raquel Silva dos Santos	Membro
Renato Valadares de Souza Moreira	Membro

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2	JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO	6
3	OBJETIVOS	8
3.1	OBJETIVO GERAL	8
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	10
4.1	PROCESSO SELETIVO	10
4.2	TRANSFERÊNCIA.....	11
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	12
5.1	POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO.....	12
5.2	ITINERÁRIO FORMATIVO.....	13
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS.....	18
6.1.1	O trabalho como princípio educativo	18
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico	20
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politécnica.....	21
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática	22
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso.....	23
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS.....	24
6.2.1	Procedimentos para desenvolvimento de atividades não presenciais	25

6.3	MATRIZ CURRICULAR	27
6.4	Representação gráfica do Perfil de formação.....	34
6.5	EMENTÁRIO DO CURSO	36
6.6	PRÁTICA PROFISSIONAL.....	47
6.6.1	Atividades complementares.....	48
6.6.2	Estágio Profissional Supervisionado.....	50
6.6.3	Aproveitamento Profissional	52
6.6.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT	53
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	55
8	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	55
8.1	CRITÉRIOS Da AVALIAÇÃO de aprendizagem	58
8.2	NOTAS	59
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA	59
8.4	PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA integrada à modalidade de educação de jovens e adultos (eja)	61
8.5	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	63
9	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	64
9.1	BIBLIOTECA.....	64
9.2	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	65
10	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	66
11	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	70
12	Referências Bibliográficas.....	71

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios
FORMA DE OFERTA:	Integrada
MODALIDADE:	Educação de Jovens e Adultos (EJA)/Presencial
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Noturno
REGIME DE MATRÍCULA:	Semestral (por módulo)
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO BÁSICO:	1.200h
CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO POLITÉCNICO:	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO:	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO:	200h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):	Espanhol – 40h*
CARGA HORÁRIA TOTAL DO	2.700h

CURSO:	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO COM DISCIPLINA OPTATIVA:	2.740h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Semestral
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	<i>Campus</i> São Gabriel da Cachoeira, situado na Rodovia BR 307, KM 3, Bairro Cachoeirinha, Amazonas.
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

(*) 40h - Carga horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).

2 JUSTIFICATIVA E HISTÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Lei 11.741 de 2008, deverá articular-se, preferencialmente, com a educação profissional. A partir da edição do Decreto Lei nº 5.154, de 23 de julho de 2004, a oferta de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada com o Ensino Médio tornou-se fato possível de ser realizado pelo IFAM, e uma opção concreta aos egressos do Ensino Fundamental que pretendem obter, já na etapa final da Educação Básica, uma habilitação profissional. Esta oportunidade estende-se aos jovens e adultos que por um longo tempo ficaram à margem do processo de escolarização.

Dessa forma, o IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira tem nesse Plano de Curso a intenção de atender à demanda da Educação Básica integrada à Educação Profissional para o público da EJA atendendo ao Decreto nº 5.840/2006 que institui o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

As mudanças decorrentes dos avanços científicos, tecnológicos e da globalização nos âmbitos político, social e econômico, configuradas na sociedade moderna, exigem cada vez mais um perfil do trabalhador, flexível que saiba resolver problemas, trabalhar em equipe e operar mudanças.

No atual contexto nacional de crise econômica e política, torna-se cada vez necessário o perfil empreendedor de cada brasileiro para tentar superar os desafios cotidianos. As consequências desse cenário têm causado vários transtornos a empresas e empregados. No caso destes últimos, apenas os mais qualificados têm permanecido no seu posto de emprego. Nesse sentido, a capacitação torna-se fator diferencial no momento de escolha dentre os candidatos a uma vaga de trabalho.

Nessa perspectiva o IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira traz a proposta de criação o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA é uma alternativa àqueles que desejam contribuir através do conhecimento técnico da área, no planejamento, organização, direção e controle de empresas, associações, indústrias e demais instituições, haja vista que a Administração como atividade meio, possibilita a seus profissionais uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que se podem estruturar os mais variados tipos de organizações.

Ao se observar esses princípios, o curso e conhecimento adquirido garantirão aos egressos maior empregabilidade/estabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual se integram unidades de natureza e/ou de portes distintos de acordo com o Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, no qual o curso está inserido.

Dentre outras razões que justificam a oferta do Curso Técnico em Administração no IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira estão a necessidade de profissionais para atuar nas áreas da administração pública, gestão de negócios, em associações, cooperativas, além de ser um dos curso mais demandados, conforme última pesquisa de demanda de cursos técnico, realizada junto às comunidades indígenas do município.

3 OBJETIVOS

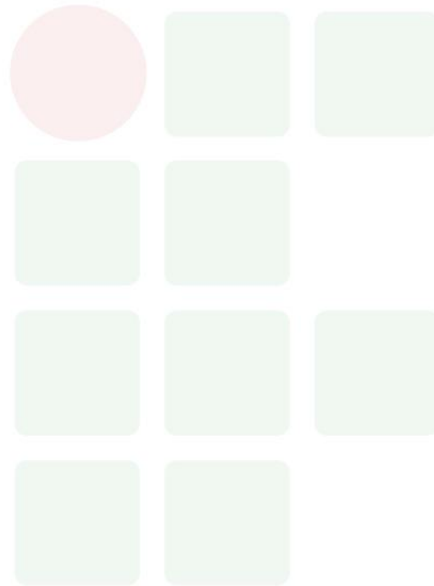
3.1 OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao futuro profissional em Administração uma visão do processo de gestão através da adoção das técnicas de planejamento, execução, direção e controle de estratégias empregadas visando a solucionar os problemas econômicos, sociais, mercadológicos e logísticos de todas as atividades de produção, qualquer que seja o setor no qual estas atividades se desenvolvam.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Habilitar e qualificar profissionais para o mundo do trabalho, tornando-os aptos ao gerenciamento, planejamento e execução de tarefas referentes ao setor ou departamento de atuação, estimulando-os a atitudes de liderança, trabalho em equipe e visão empreendedora, baseado na criatividade, na ética e na excelência profissional.
- b) Oferecer condições para que o aluno desenvolva as competências profissionais gerais requeridas pela Área de Gestão e Negócios de modo a facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais;
- c) Propiciar uma Educação Profissional sempre integrada e articulada com a Educação Básica, o trabalho, a ciência e a tecnologia, observando as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo;
- d) Promover a transição entre o Instituto Federal e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades administrativas e gerenciais;
- e) Conceder a preparação básica para o trabalho e a cidadania do aluno para continuar aprendendo de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;

- f) Proporcionar o aperfeiçoamento do aluno como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- g) Preparar os educandos para o desempenho de ocupação qualificada com propósito de acelerar o atendimento às necessidades do aluno e sua integração no mercado de trabalho.



4 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, na modalidade EJA-PROEJA, o candidato deverá possuir certificado do Ensino Fundamental completo, ou equivalente, e idade mínima de 18 anos.

O candidato deverá, ainda, ser aprovado no processo seletivo público classificatório, com critérios e formas estabelecidas em Edital específico publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo, além do número de vagas oferecidas.

4.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM *Campus* São Gabriel da Cachoeira ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino, considerando, imprescindivelmente, a condição de democratização do acesso;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação;

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental e que tiverem a idade mínima de 18 anos. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula a documentação comprobatória de conclusão do curso e o certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de classificação dos

candidatos, divulgação dos selecionados, procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

4.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza o inciso III do Art. 55 da Resolução N° 94-CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução supracitada, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada à modalidade EJA/PROEJA, formado pelo IFAM Campus São Gabriel da Cachoeira deverá ter clara a sua função e responsabilidade social e ter conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico e postura ética.

Este profissional deverá desempenhar suas atividades na área de Gestão e Negócios, de forma criativa, ética, empreendedora, com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade. Conhecer a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática, conceitos administrativos e a influência do cenário econômico nas instituições.

O Egresso estará habilitado a desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade.

Estará apto a executar as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos, controle de estoque, a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e a utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais utilizando ferramentas de controle de qualidade a fim de garantir que o desempenho seja o máximo possível.

5.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Técnico em Administração, no exercício pleno de suas atribuições, poderá atuar em instituições públicas, privadas, nos ramos de produtos ou serviços do comércio em geral, podendo exercer, entre outros, os seguintes cargos ou funções:

- Assistente administrativo;
- Auxiliar administrativo;
- Secretário;
- Coordenador de vendas, produção ou serviços;

- Supervisor;
- Gerente;
- Empreendedor em negócios comerciais próprios.

O Técnico em Administração é um profissional qualificado apto a realizar o planejamento de mercado e promover o gerenciamento, acompanhamento e controle de processos de produção e qualidade dos serviços.

É um profissional qualificado a exercer funções em empresas públicas, privadas e do terceiro setor.

5.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma EJA apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almoxarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing; e Assistente de Logística.

Há possibilidade de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Recursos Humanos; Administração de Materiais; Administração de Produção; Marketing; e Logística.

E há também possibilidade de verticalização para cursos de graduação, como: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Marketing, Logística e Gestão Financeira; bem como Bacharelado em Administração, conforme apresenta o CNCT/3ª Edição 2016.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), atende aos pressupostos da legislação profissional e tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como, no Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006 que instituiu, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A organização curricular do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) está explicitada no documento Base do PROEJA, em conformidade com a legislação sobre EJA (Parecer CNE/CEB nº 1/2000 e Resolução CNE/CEB nº 01/2000) e fundamentada nos princípios do currículo integrado, de acordo com os Decretos nº 5.154/2004 e nº 5.840/2006, Parecer CNE/CEB nº 11/2000 e nas Resoluções CNE/CEB nº 01/2000, nº 01/2004 e nº 01/2005.

Os cursos técnicos de nível médio na forma integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de eixos tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 03/2008, com base no Parecer CNE/CEB nº. 11/2008, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 01/2014 e instituído pela Portaria Ministerial nº. 870/2008. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e

disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pela RESOLUÇÃO Nº 69-CONSUP/IFAM, de 15 de dezembro de 2017, que regulamenta a oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada e na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), oferecidos pelo IFAM. Dialogando com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

A esse respeito, conforme assinala o Documento Base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, entende-se que esse tipo de oferta observará a realidade de vida dos sujeitos educandos, representantes de grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupações (trabalhadores, desempregados, atuantes na informalidade) que, em sua maioria, pertencem a grupos em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

Desta maneira, a organização de tempos e espaços formativos deve ser adequada a cada realidade, devendo considerar na organização do calendário escolar as peculiaridades existentes, tais como: sazonalidade, alternância, turnos de trabalho entre outras especificidades que surgirem. Ratificando esse ponto de vista, Maria Clara Bueno Fischer e Ana Cláudia Ferreira Godinho, afirmam que

Os artigos da LDB 9.394/96 dedicados à EJA ressaltam a necessidade de que os cursos sejam adequados às condições de vida e de trabalho de pessoas jovens e adultas que não frequentaram a escola ou não concluíram a Educação Básica. Reconhece, portanto, as especificidades do público em relação a educandos da escola regular, ainda que não desenvolva a questão. (FISCHER; GODINHO, 2014, p. 4).

Assim, pensar a Educação Profissional em sua oferta na modalidade da EJA requer pensar o educando trabalhador em suas características, tendo em perspectiva que essa oferta seja possível de oferecer a este educando não somente sua entrada e retorno à escola mas, acima de tudo, sua permanência e seu êxito com vistas a sua emancipação.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (Resolução CNE/CEB Nº 1, de 5 de julho de 2000) reforçam esses valores ao estabelecer que esta modalidade da Educação Básica tem em sua identidade própria a consideração das situações, os perfis dos educandos, as faixas etárias e se pautará pelos princípios de equidade, diferença e proporcionalidade.

Os princípios citados consistem em: a) equidade na distribuição específica dos componentes curriculares, a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação; b) diferença quanto à identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores; e c) proporcionalidade quanto à disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às

necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus educandos¹ identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. Esses princípios servirão para orientar essa oferta de curso, na condução de suas ações e no desenvolvimento de uma proposta pedagógica própria à modalidade EJA.

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, onde se inclui a oferta na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridadee pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos

¹ Como proposta aos Planos Pedagógicos de Curso ofertados na modalidade de EJA, utilizaremos o termo educando(a), visto compreendermos esse sujeito a partir dos estudos de Paulo Freire (1999, 2002, 2006) que “preferiu o termo educando, que se articula dialeticamente com o de educador, para defender a necessidade de transformar o ato educativo numa prática de liberdade, em que ambos aprendem e lutam pela transformação das condições de opressão que os constituem no ato pedagógico e no mundo mais amplo em que habitam” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p.43).

conhecimentos, saberes e competências profissionais² demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e a modalidade EJA e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de

² Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *locus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a

uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional ofertada para a Educação de Jovens e Adultos - a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional para Jovens e Adultos trabalhadores/as, neste *Campus/Instituto*. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Plano de Curso, mas que não se efetive nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITÉCNICA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos de Educação Profissional ofertados na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-

natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA,1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de

criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos cursos técnicos de nível médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos cursos técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Neste Plano de Curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a sua concretude deve-se considerar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos.

O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico. Em razão disso, faz-se necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos, que possam auxiliá-lo nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar uma postura interdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaborar projetos com o objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização e a interdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem aos estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

6.2.1 PROCEDIMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui estágio, as atividades relativas às práticas profissionais ou trabalhos de conclusão de curso, poderão ser executadas por meio da Modalidade de Educação a Distância (EAD), sempre que o *campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Seu desenvolvimento dar-se-á pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) que poderá ser ministrada na disciplina de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem quando sinalizado no Projeto Pedagógico de Curso que haverá alguma disciplina ministrada em EaD. Por meio dele serão viabilizadas atividades de ensino e aprendizagem, acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as inter-relações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, *quiz*, atividade *off-line*, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos educandos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções *on-line*, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros *campi* ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial

das disciplinas.

- Outros procedimentos, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores e pelos próprios educandos enquanto sujeitos centrais do processo ensino e aprendizagem.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos educandos nas atividades em EAD, em especial as que se fazem no AVEA e, a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EAD será desenvolvida impreterivelmente por meio de ferramentas de comunicação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional e, por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

As disciplinas que poderão ser ministradas a distância estão descritas a seguir:

Quadro 1- Disciplinas a serem ofertadas na Modalidade EAD

Disciplina	Carga horária total	Carga horária em EAD
Diálogos Integradores em EJA	120h	32h
Empreendedorismo	80h	16h
Ambiente, Saúde e Segurança	40h	8h
Comércio Eletrônico	80h	16h
Comportamento Educacional	80h	16h

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e aos educandos no início de cada período letivo e sempre antes de sua ministração. Essa ação tem por objetivo a melhoria do planejamento e a integração entre os envolvidos no processo ensino e aprendizagem.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção de Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a

ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Técnico

O Quadro 2, a seguir, apresenta a estrutura e as disciplinas que compõem o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada e ofertado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

Quadro 2- Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS - IFAM																										
Campus São Gabriel da Cachoeira-SGC																										
CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA INTEGRADA NA MODALIDADE EJA																										
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: GESTÃO E NEGÓCIOS												Forma de Oferta: Integrada												
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		SEMESTRES																								
		1º Semestre				2º Semestre				3º Semestre				4º Semestre				5º Semestre				6º Semestre				TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Teórica	Prática	EAD	Semanal	
NÚCLEO BÁSICO																										
LINGUAGENS																										
Língua Portuguesa e Literatura		48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300
Arte		32	08	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Língua Estrangeira Moderna - Inglês		32	08	-	2	32	08	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
MATEMÁTICA																										

Matemática	48	12	-	3	48	12	-	3	48	12	-	3	32	08	-	2	32	08	-	2	32	08	-	2	300	
CIÊNCIAS DA NATUREZA																										
Biologia	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	16	04	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Física	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	80
Química	-	-	-	-	32	08	-	2	-	-	-	-	16	04	-	1	16	04	-	1	-	-	-	-	-	80
CIÊNCIAS HUMANAS																										
História	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	60
Geografia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	60
Filosofia	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	-	60
Sociologia	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	-	-	-	16	04	-	1	-	60
SUBTOTAL DO NÚCLEO COMUM	256	64	-	16	192	48	-	12	160	40	-	10	128	32	-	8	128	32	-	8	96	24	-	6	1200	
NÚCLEO POLITÉCNICO																										
Tópicos Especiais em Informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	10	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Diálogos Integradores em EJA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	24	16	3	20	24	16	3	120	

SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	30	0	4	20	24	16	3	20	24	16	3	200	
SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO	256	64	-	16	192	48	-	12	160	40	-	10	178	62	0	12	148	56	16	11	116	48	16	9	1400	
NÚCLEO TECNOLÓGICO																										
Teoria Geral da Administração	60	20	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Introdução à Economia	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Marketing	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Contabilidade Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Administração Financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Matemática e Estatística Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Ambiente, Saúde e Segurança	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	12	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-	40
Empreendedorismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	24	16	4	-	-	-	-	-	-	-	-	80
Gestão de Pessoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	0	4	-	-	-	-	-	-	-	-	80

Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	80		
Gestão da Produção e Logística	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60	20	-	4	-	-	-	-	80		
Comércio Eletrônico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	24	16	4	-	-	-	-	80			
Comportamento Organizacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40	24	16	4	80		
Gestão Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32	8	0	2	40		
SUBTOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	60	20	0	4	120	40	0	8	152	48	0	10	120	56	24	10	160	64	16	12	72	32	16	6	1000		
SUBTOTAL DOS NÚCLEOS BÁSICO + POLITÉCNICO + TECNOLÓGICO	316	84	0	20	312	88	0	20	312	88	0	20	298	118	24	22	308	120	32	23	188	80	32	15	2400		
DISCIPLINA OPTATIVA																											
* Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol									32	08	-	2														40	
PRÁTICA PROFISSIONAL																											

Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (Prática Profissional)	200
Atividades Complementares	100
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (Disciplinas Obrigatórias + Estágio Supervisionado+ Atividades Complementares)	2700
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO* (Disciplinas Obrigatórias + Disciplina Optativa + Estágio Supervisionado+ Atividades Complementares)	2740

(*) 40h - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira II (Espanhol).

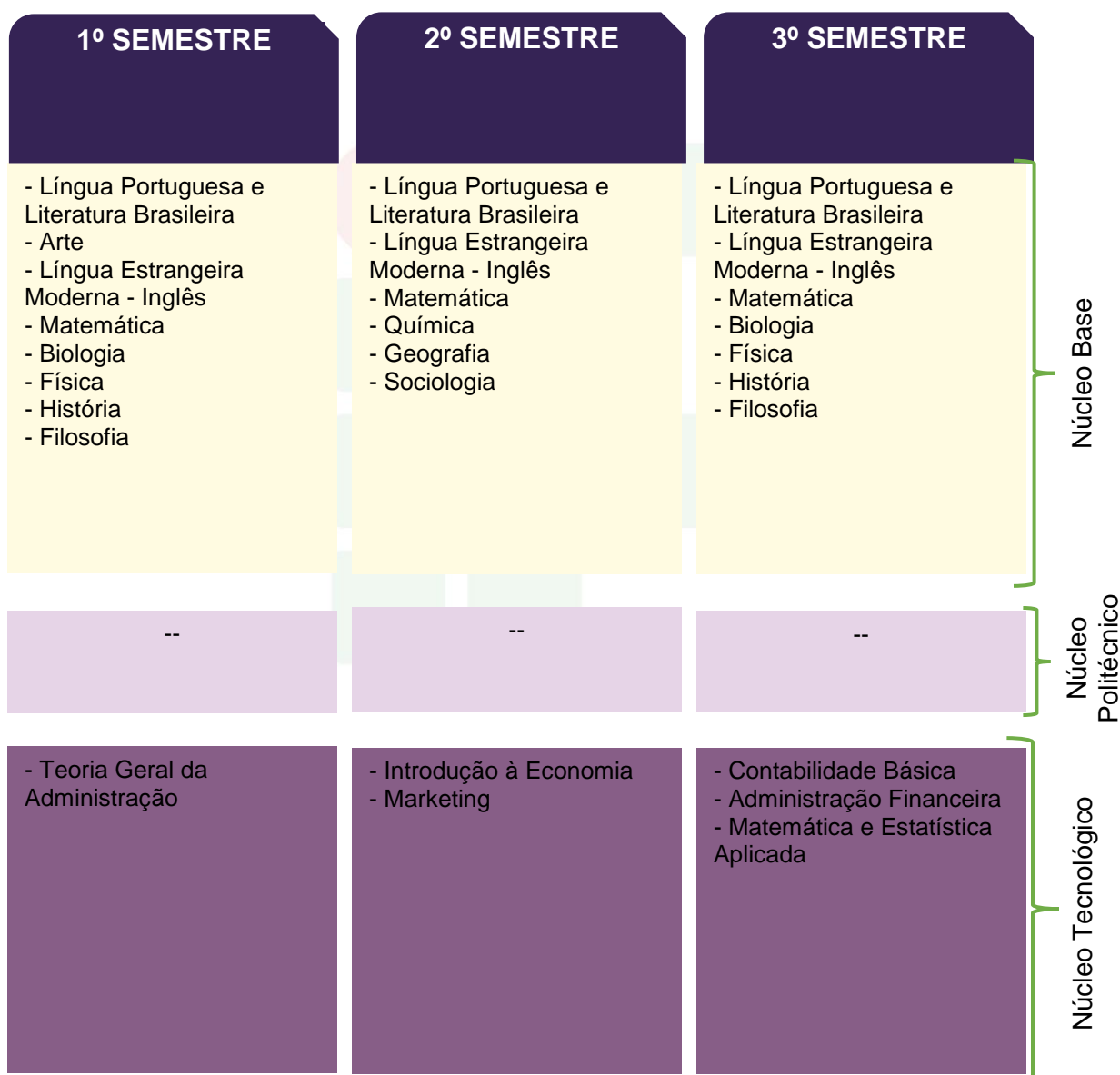
QUADRO 3 - Temáticas dos Diálogos Integradores em EJA do Curso

Semestre	Tema do Diálogo Integrador	Carga Horária	
		Teórica	Prática
5º	Minha história de vida. Formação profissional: a minha escolha	20h	14h
6º	Formação integral para o mundo do trabalho	20h	14h

6.4 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO

Neste item indica-se a representação gráfica do perfil de formação do curso, o qual tem como objetivo apresentar a estrutura formativa do curso, informando a distribuição de disciplinas do núcleo base, politécnico e tecnológico.

Figura 1 – Representação Gráfica do Perfil de Formação do Técnico em Administração



4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	
<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Biologia - Química - Geografia - Sociologia 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Física - Química - História - Filosofia 	<ul style="list-style-type: none"> - Língua Portuguesa e Literatura Brasileira - Matemática - Geografia - Sociologia 	<p>Núcleo Base</p> <p>Núcleo Politécnico</p> <p>Núcleo Tecnológico</p>
<ul style="list-style-type: none"> - Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Projetos -Tópicos Especiais em Informática 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogos Integradores Integradores em EJA 	<ul style="list-style-type: none"> - Dialogos Integradores Integradores em EJA 	
<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente, Saúde e Segurança - Empreendedorismo - Gestão de Pessoas 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da Produção e Logística - Comércio Eletrônico - Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial 	<ul style="list-style-type: none"> - Comportamento Organizacional - Gestão Pública 	
Estágio ou PCCT			

Legenda:

- Núcleo Básico
- Núcleo Politécnico
- Núcleo Tecnológico

6.5 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, a seguir, que apresenta as ementas das disciplinas do curso, seguem as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 4 - Ementário

EMENTAS

Curso Técnico de Nível Médio em Administração

DISCIPLINA	Semestre	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>REVISÃO GRAMATICAL: Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. O ATO DE COMUNICAR: Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. FONOLOGIA: Os Fonemas, A Sílaba, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. MORFOLOGIA: Classes de palavras. SINTAXE: Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. LITERATURA: Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2º	3	60	Bas

<p>EMENTA:</p> <p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. FIGURAS DE LINGUAGEM: Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. PRODUÇÃO DE TEXTOS: A Descrição. SINTAXE: O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. LITERATURA: Romantismo; Realismo/Naturalismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	4º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. SINTAXE: Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. LITERATURA: O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	5º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Texto jornalísticos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. LITERATURA BRASILEIRA: Modernismo.</p>				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	6º	2	40	Bas

<p>EMENTA:</p> <p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.</p>				
Arte	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média.</p> <p>As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>				
Língua Estrangeira Moderna I – Inglês	1º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).</p>				
Língua Estrangeira Moderna I – Inglês	2º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.</p>				
Matemática	1º	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre</p>				

conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1o. grau, inequações do 1° e 2° graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.				
Matemática	2°	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.</p>				
Matemática	3°	3	60	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares</p>				
Matemática	4°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binômias; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.</p>				
Matemática	5°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.</p>				
Matemática	6°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1° grau.</p>				

Biologia	1°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.</p>				
Biologia	3°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1° Lei de Mendel, 2° Lei de Mendel.</p>				
Biologia	5°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.</p>				
Física	1°	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.</p>				
Física	2°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.</p>				
Física	4°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrização; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.</p>				

Química	2º	2	40	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.</p>				
Química	3º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.</p>				
Química	5º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.</p>				
História	1º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A Formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; Guerras mundiais e guerra fria.</p>				
História	3º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A história do Brasil; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.</p>				
História	5º	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Nacionalismos e lutas sociais; Indústria cultural; Mídias e discursos; Ditadura e democracia; Lutas e tensões políticas; Estado, poder e representatividade; Cultura e resistência; Globalização e exclusão social; Neoliberalismo; História: continuidades e</p>				

reconstruções.				
Geografia	2°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.</p>				
Geografia	4°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais. Limites e fronteiras amazônicas. O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.</p>				
Geografia	6°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Globalização.</p>				
Filosofia	1°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.</p>				
Filosofia	3°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial;</p>				

Marx – Ideologia e alienação.				
Filosofia	5°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.</p>				
Sociologia	2°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.</p>				
Sociologia	4°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.</p>				
Sociologia	6°	1	20	Bas
<p>EMENTA:</p> <p>Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.</p>				
Teoria Geral da Administração	1°	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.</p>				
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	5°	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais.</p>				

Falência. Direito do Consumidor.				
Introdução à Economia	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.</p>				
Marketing	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.</p>				
Contabilidade Básica	2º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução e Conceitos básicos; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).</p>				
Administração Financeira	3º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução a Administração Financeira; As funções básicas do Administrador Financeiro; Valor do dinheiro no tempo; Administração de Risco e Retorno; Demonstração de fluxo de caixa; Demonstrações financeiras.</p>				
Matemática e Estatística Aplicada	3º	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.</p>				

Ambiente, Saúde e Segurança	4º	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.</p>				
Empreendedorismo	4º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.</p>				
Gestão de Pessoas	4º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.</p>				
Gestão da Produção e Logística	5º	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico.</p>				

Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.				
Comércio Eletrônico	5°	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>O que é comércio eletrônico. O consumidor on-line. Modelos e aplicações. Logística e comércio eletrônico. Marketing e internet.</p>				
Comportamento Organizacional	6°	4	80	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Comunicação. Liderança. Poder e Política. Conflito, Negociação e Comportamento entre Grupos. Fundamentos da Estrutura da Organização. Dimensionamento do Trabalho. Políticas e Práticas de Recursos Humanos. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional e Administração de Estresse.</p>				
Gestão Pública	6°	2	40	Tec
<p>EMENTA:</p> <p>Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.</p>				
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol (OPTATIVA)	3°	2	40	Opt
<p>EMENTA:</p> <p>A importância da aprendizagem de línguas para o profissional em tecnologia. O espanhol e sua relevância no cenário contemporâneo. Desenvolvimento da competência comunicativa de nível básico, dando ênfase à leitura, compreensão, interpretação e, quando possível, a reprodução de gêneros discursivos de uso corrente nos âmbitos social, acadêmico e laboral. Estudo de técnicas para a aprendizagem de línguas estrangeiras.</p>				

Diálogos Integradores em EJA	5°	4	60	Tec
EMENTA: A ementa dessa disciplina será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.				
Diálogos Integradores em EJA	6°	4	60	Tec
EMENTA: A ementa dessa disciplina será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.				

6.6 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuarem em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012, em seu Artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e as correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma Resolução define no inciso 1° do artigo 21, que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, assim como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução/CONSUP - N°. 94/2015, define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio

Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritas com detalhes cada uma dessas práticas.

6.6.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos educandos e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

Estas atividades integrarão o currículo do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada da Modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

A escolha do semestre em que as mesmas serão realizadas ficará a critério do educando, porém, vale destacar que se recomenda que essas sejam realizadas nos semestres iniciais, ficando o último semestre livre para a dedicação à prática de Estágio Profissional Supervisionado ou para o Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT.

As atividades complementares serão validadas com a apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição promotora da referida atividade. A validação será realizada pela coordenação do curso e pela equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o educando deverá protocolar, ao término de cada semestre letivo, junto ao Coordenador de Curso um Memorial

Descritivo apontando todas as atividades desenvolvidas naquele semestre. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas, para fins de cômputo de carga horária, as atividades apresentadas no Quadro 4. As atividades descritas, bem como a carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos, devem ter como base, até esse momento, ³a Resolução N° 23 – CONSUP/IFAM, de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio.

Quadro 5. Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.

³ A regulamentação institucional desse trâmite específico para os Curso Técnico de Nível Médio na Forma Integrada, encontra-se em andamento por meio de Comissão Específica na Pró-Reitoria de Ensino-PROEN.

Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de entretenimento	4 (quatro) horas por participação ativa no evento esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	Documento que comprove a participação descrita (atleta, técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.

6.6.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação Especial e dos anos

finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2013, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do educando é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos educandos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado à Coordenação de Extensão do *Campus* São Gabriel da Cachoeira fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos educandos, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o educando. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá a partir do 2º módulo do Curso, onde os educandos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e a modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o educando poderá, alternativamente, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o educando deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual

ou superior a 6,0 (seis), onde 40% dessa nota será atribuída pelo supervisor de estágio na empresa e 60% pela banca examinadora. Portanto, mesmo após a defesa, faz-se necessária a entrega da versão final do Relatório com as adequações sugeridas pela banca, conforme o aceite do/a professor/a orientador/a.

Segundo a Resolução N° 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo educando, correlatas com a área de formação do educando, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o educando que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetido aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatado ou não nesse plano de curso, deverá estar de acordo com a Lei N° 11.788/2008, com as Resoluções N° 94 e 96 CONSUP/IFAM ou com as legislações que venham substituí-las.

6.6.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionadas à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores à solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, terá carga horária de 250 horas e será avaliado por meio do Relatório Final e apresentação em banca examinadora conforme as normas estabelecidas pela instituição. O educando/estagiário será aprovado ao atingir nota igual ou superior a 6,0 (seis), atribuída na totalidade, pela banca examinadora.

6.6.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO – PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o educando substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do educando e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *Campus* São Gabriel da Cachoeira. Poderão ser inovadores, em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou, ainda, constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 2º semestre do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o educando a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso de Nível Médio, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em Relatório Científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) educandos como autores do projeto⁴, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de verificação do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 200 horas.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os educandos terão 20 (vinte) minutos para apresentação. Os examinadores terão até 30 (trinta) minutos para realizarem suas observações. Após o pronunciamento de todos os membros da banca, serão concedidos mais 10 (dez) minutos para comentários e para a divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá

⁴ O número de participantes no PCCT poderá ser alterado a partir das orientações estabelecidas em Regulamentação própria em trâmite entre a PROEN e a PROEX.

uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao educando, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovados os educandos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e/ou Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Caso seja “Recomendado para Ajustes”, o educando deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado “Reprovado”, o educando deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os educandos aprovados deverão apresentar uma via do relatório final, pós-defesa, em um prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do educando e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* São Gabriel da Cachoeira não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos educandos, orientadores ou co-orientadores, mas compromete-se a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *Campus* São Gabriel da Cachoeira não disponibilizar transporte para esse fim, conforme disponibilidade.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Considerando a RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, Título III, Capítulo VIII, Art. 104 estabelece que: É vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Conforme o artigo 34 da Resolução CNE/CEB, Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos educandos visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos educandos e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o

educando de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) é feita por componente curricular/disciplina a cada semestre, considerando aspectos de frequência e aproveitamento de conhecimentos, conforme a LDBEN, Lei nº. 9.394/96. A frequência diz respeito à presença às aulas e às atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos educandos e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas, diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o educando, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do educando, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura da área apresenta uma diversidade de procedimentos utilizados para avaliar o educando, tais como: provas escritas ou práticas, trabalhos, exercícios orais/escritos/práticos, escrita de artigos técnico-científicos, produtos e processos, pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos, oficinas pedagógicas, aulas práticas laboratoriais, seminários, portfólio, memorial, relatório, mapa conceitual e/ou mental, produção artística, cultural e/ou esportiva, entre outros que o professor considerar relevante. Convém ressaltar que esses não são os únicos procedimentos que poderão ser adotados no curso. Cada professor terá a liberdade de definir os procedimentos e quais os critérios que serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a

combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, procedimentos e natureza deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados *on-line* por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os educandos conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotados em um determinado componente curricular/disciplina.

Também deve ser observado que, apesar de ser da livre escolha do professor a definição da quantidade de procedimentos a serem adotados, deve-se seguir a Organização Didático-Acadêmica do IFAM de modo a assegurar que o quantitativo mínimo seja cumprido. No presente momento de elaboração deste Projeto, a Resolução vigente é a de Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 que, em seu artigo 138, estabelece o mínimo de 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos educandos, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada bimestre com o registro no sistema acadêmico.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na Organização Didático-Acadêmica do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao educando que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o educando deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la à Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao educando que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo retomar (por meio de novos procedimentos de ensino) processos de

formação relativos a determinados conteúdos. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 e de acordo com as orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá o Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas, também, na Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para a avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela Organização Didático-Acadêmica do IFAM (Resolução N° 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015).

8.1 CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme a Resolução N. 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, os critérios para avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser discutidos com os educandos no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir;
- VII – de síntese.

Há de se atentar para que os critérios adotados para cada procedimento avaliativo sejam de conhecimento do educando e que, tais critérios, estejam de acordo com os objetivos elaborados para cada um dos procedimentos desenvolvidos. De acordo com João Barbosa e Vitor Alaiz (1994),

Por vezes os critérios de avaliação são conhecidos do educando, o que supõe que lhes seja disponibilizada informação, pelo professor. No entanto, as tarefas a desenvolver, ou seja, as situações de aprendizagem planejadas e estruturadas podem não ser adequadas nem ao desenvolvimento dos objetivos propostos nem à realização das aprendizagens desejadas. (BARBOSA; ALAIZ, 1994, p. 2).

É necessário que os critérios avaliativos sejam claros, tanto para os docentes quanto para os educandos, possibilitando uma posterior reflexão, desses dois sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, sobre o que foi alcançado e o que faltou alcançar. Tal reflexão permite ao docente retomar conteúdos e propor novos procedimentos de ensino oportunizando, assim, nova possibilidade de aprendizagem aos educandos. Dessa maneira, o momento de avaliação atinge, de forma efetiva e exitosa, o seu fim.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do *campus*, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que os educandos têm um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao educando que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Cíveis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com o apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao educando.

De acordo com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, devendo ser ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do educando.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e o horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 PROMOÇÃO NOS CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA INTEGRADA À MODALIDADE DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Além do que já fora mencionado sobre avaliações no IFAM, há algumas especificidades nos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Entre elas,

- Ao educando que não comparecer à avaliação deverá ser registrada a nota 0,0 (zero).
- A nota final de cada componente curricular/disciplina será a média aritmética obtida na(s) etapa(s) /semestre(s).

Para efeito de promoção e retenção, serão aplicados os critérios abaixo especificados, por componente curricular/disciplina:

I – o educando que obtiver, no mínimo, Média da Disciplina (MD) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

II – o educando dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada à Modalidade EJA que obtiver Média da Disciplina (MD) no intervalo $2,0 \leq MD < 6,0$ em no máximo 05 (cinco) componentes curriculares/disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecidos no semestre letivo, terá assegurado o direito de realizar o Exame Final nos mesmos.

III – o educando que obtiver Média Semestral (MS) < 2,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, estará retido por nota nos mesmos.

IV – será submetido ao Conselho de Classe Final o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) no intervalo $4,0 \leq MFD < 5,0$ e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo.

V – o educando que obtiver Média Final da Disciplina (MFD) $\geq 5,0$ nas disciplinas em que realizou o Exame Final e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado promovido.

VI – após o Conselho de Classe Final, o educando que permanecer com Média Final da Disciplina (MFD) < 5,0 e com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina oferecido em cada semestre letivo, será considerado retido por nota.

VII – o educando que obtiver Média da Disciplina (MD) $\geq 6,0$ e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular/disciplina, oferecido no semestre letivo, será considerado retido por falta.

Parágrafo único. O Conselho de Classe Final atribuirá, se julgar pertinente, Média Final da Disciplina (MFD) igual a 5,0 (cinco) à componente curricular/disciplina, para a promoção do educando.

Para efeito de cálculo da Média da Disciplina (MD), bem como da Média Final da Disciplina (MFD) serão consideradas, respectivamente, as seguintes expressões:

$$MD = \frac{\sum NA}{N} \geq 6,0$$

Onde:

MD = Média da Disciplina;

NA = Notas das Avaliações;

N = Número de Avaliações.

$$MFD = \frac{MD + EF}{2} \geq 5,0$$

Onde:

MFD = Média Final da Disciplina;

MD = Média da Disciplina;

EF = Exame Final.

8.5 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O educando que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com o apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis.

9 BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

9.1 BIBLIOTECA

A Biblioteca Comunitária do Campus São Gabriel da Cachoeira - foi criada na década de 90. Funciona em ambientes bem distribuídos para acomodação de acervo e usuários. Atualmente a Biblioteca dispõe do seguinte acervo:

- Livros
- Número de Títulos: 3.443
- Número de Volumes: 5.861
- Coleções
- Número de Títulos: 42
- Número de Volumes: 73
- Fitas
- Número de Títulos: 52
- Número de Volumes: 52
- DVDS
- Número de Títulos: 117
- Número de Volumes: 138

A Biblioteca atende aos usuários do Ensino Profissionalizante em Administração, Agropecuária, Secretariado, Secretaria Escolar, Informática, Agente Comunitário de Saúde, professores e técnicos-administrativos, profissionais liberais, instituições, além de professores e alunos de outras Instituições de Ensino, candidatos a concursos públicos, egressos, técnicos, produtores, trabalhadores rurais, pesquisadores, visitantes e até o produtor/trabalhador rural semi – alfabetizado.

A Biblioteca é integrada a Rede da Escola com acesso a internet para alunos e demais clientela, com três computadores.

Todos os itens encontram-se devidamente catalogados e disponibilizados para os usuários para consulta e/ou empréstimo.

9.2 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

AMBIENTE	QTDE	ÁREA (M ²)
SALAS DE AULA	14	1122,8
LABORATÓRIOS	5	554,3
LANCHONETE/CANTINA	01	69,30
WC. MASCULINO / FEMININO / PNE	03	131,00
ALMOXARIFADO	01	295,50
GABIN. MÉDICO / ODONTOLÓGICO	01	16,00
ADMINISTRAÇÃO (COORDENAÇÕES/SETORES PAVILHÃO ADM.)	07	285,28
DIRETORIA DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (DEPE)	01	25,20
BIBLIOTECA	01	111,30
CHEFIA DE GABINETE	01	21,00
SALA DE PROFESSORES	01	67,38
COORDENAÇÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS (CRA)	01	48,70
PROTOCOLO	01	19,80
SALA DE REUNIÃO		--
COPA	01	10,70
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA (DEP)	01	49,80
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO (DAE)	01	38,92
AUDITÓRIO	01	113,80
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	01	113,8
	TOTAL (M ²)	3.094,53M ²

10 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Os quadros 6 e 7, a seguir, apresentam o corpo docente que compõe o curso.

Quadro 6. Corpo Docente para Ministrar Disciplinas do Núcleo Básico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	Joscival Vasconcelos Reis	- Licenciatura em Literatura e Língua Portuguesa - Mestrado em Sociedade e Cultura da Amazônia	DE
Artes	Raimundo Santarém do Santos	- Licenciatura em Artes Plásticas - Especialização em Docência do Ensino Superior	DE
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)	Raquel Crsistine Pedrosa Vieira	- Licenciatura em Letras Português-Inglês	40h
Matemática	André Alves Holanda	- Licenciatura em Matemática - Mestrado profissional em Matemática	DE
Biologia	Carla Reis Dias	Licenciatura em Ciências Biológicas	DE
Física	Antônio Jadson Gomes Vieira	- Licenciatura em Física - Especialização em Docência do Ensino Superior	DE
Química	Cleoni Virgínio da Silveira	Doutorado em Química, Mestrado em Produtos Naturais, Licenciatura/Bacharelado em Química	DE

História	Letícia Alves da Silva	- Licenciatura em História - Especialização em Gestão Ambiental - Mestrado em Ensino Tecnológico	DE
Geografia	Pedro Damião	- Licenciatura Plena em Geografia	DE
Filosofia	Elias Brasilino de Souza	- Licenciatura em Filosofia	DE
Sociologia		- Mestrado em Sociedade e Cultura na Amazônia	

Quadro 7. Corpo Docente das Disciplinas do Núcleo Politécnico e Técnico

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Gestão da Produção e Logística	Diemerson de Souza Nascimento	- Bacharelado em Administração. - Especialização em Logística Empresarial.	DE
Comportamento Organizacional			
Ambiente, Saúde e Segurança			
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	Ana Flávia Monteiro Diógenes	- Bacharelado em Direito. - Especialização em Direito Público.	DE
Introdução à Economia	Eduardo Cornaccini Moreira	- Bacharelado em Economia. - Mestrado em Economia.	DE
Contabilidade Básica	Daiane Oliveira Medeiros	- Graduação em Ciências Contábeis. - Especialização em	DE
Administração			

Financeira		Auditoria e Perícia Contábil. - Mestrado em Administração.	
Empreendedorismo	Leonam Matos Correia Lima	- Bacharelado em Administração de Empresas com habilitação em Comércio Exterior. - Especialização em Gestão de Pessoas. - Mestrado em Gestão de Informação.	DE
Marketing			
Comércio Eletrônico			
Matemática e Estatística Aplicada	Carlos Educaro de Souza	- Licenciatura em Matemática. - Mestrado em Educação.	DE
Gestão de Pessoas	Patrícia Ugarte	Bacharel em Administração	DE
Gestão Pública			
Teoria Geral da Administração			
Elaboração de Relatórios e Projetos	Jefferson Aristiano Vargas	- Graduado em Pedagogia. - Pós-graduado em gestão, supervisão e orientação escolar. - Mestrado em Educação.	DE
Projeto Integrador	Todos os professores do curso		
Projeto de Prática Profissional em Administração	Todos os professores do curso		

Quadro 8. Corpo Técnico Administrativo do Campus São Gabriel da Cachoeira

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica
--------------	------------------	--------------------

Administrador	Odorico Alves Da Silva	Superior Completo
Assistente de Alunos	Joaquim Da Silva	Tec. Em Administração
Assistente em Administração	Alessandra Gonçalves De Freitas	Ensino Médio Completo
	Francisco Bruno Da Silva Ruiz	Ensino Médio Completo
	Nairson Brazão Queiroz	Ensino Médio Completo
	Reginaldo Dos Santos Sousa	Ensino Médio Completo
	Janderson Sousa Da Silva	Ensino Médio Completo
	Inês Mendes De Lima	Tec. Em Contabilidade
Auxiliar de Biblioteca	Alessandro Marcondes Albuquerque	2º Grau Em Magistério
	Patrícia Alves Leite	Ensino Médio Completo
Enfermeiro	Marianne Kaliny Ferreira Da Silva	Superior Completo
Nutricionista	Roberta Gouveia Da Silva Machado	Superior Completo
Pedagogo	Viviane Alberta Fernandes Gonçalves	Superior Completo
Psicólogo	Franciane Santos De Souza	Superior Completo
Técnico de Laboratório/ Áreas Ciências Biológicas	Alysson Silva Da Matta Barbosa	Ensino Médio Completo
Técnico de Tecnologia da Informação	Marcos Prado Da Silva	Colegial
Técnico em Agropecuária	Claudecir Da Silva Barreto	Tec. Em Agropecuária
	Joécio Lima De Albuquerque	Tec. Em Agropecuária
	Marco Antonio Manso Da Silva	Tec. Em Agropecuária
	Natanael Da Silva Mota	Tec. Em Agropecuária
Técnico em Assuntos Educacionais	Ruy Alberto Melgueiro	Ensino Superior Completo
	Livia Maria Duarte De Castro	Ensino Superior Completo

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do educando, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundo itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O educando receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração, pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *Campus* São Gabriel da Cachoeira pelo educando e todas as normativas para a emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e a regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, João; ALAIZ Vitor. Explicitação de Critérios - exigência fundamental de uma avaliação ao serviço da aprendizagem In: **Pensar avaliação, melhorar a aprendizagem**/IIE Lisboa: IIE, 1994.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. **Brasília, df: senado, 1988.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97. Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional. Brasília-DF, 1997.

BRASIL. Resolução Nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. CNE/CEB, 1999.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/1999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, 1999.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº01/2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. CNE/CEB nº39/2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

BRASIL. Resolução Nº 1. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. CNE/CEB. Brasília-DF, 2005

BRASIL. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de educandos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. **CNE/CEB nº 05/2011 de 4/5/2011.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, 2011.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 2/2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012

BRASIL. **CNE/CEB nº 02 de 30/01/2012.** Institui as Diretrizes e Bases Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília-DF, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

BRASIL. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Conselho Superior. *Resolução nº 17/2013.* CONSUP/IFAM, 2013.

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. **Formação humana e educação profissional:** diálogos possíveis. Educação, Sociedade & Culturas, nº 29, 2009, 35-51.

FISCHER, Maria Clara Bueno; GODINHO, Ana Cláudia Ferreira. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana:** a afirmação da EJA como direito. Arquivos analíticos de políticas educativas Revista acadêmica, avaliada por pares, independente, de acesso aberto, e multilíngue. Volume 22 Número 65, 30 de Junho de 2014, 1-25.

FREIRE, Paulo (2006). **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Conhecimento e competências no trabalho e na escola.** Disponível em:
http://servicos.educacao.rs.gov.br/dados/seminariointernacional/acacia_kuenzer_conhec_compet_trab_esc.pdf. Acessado em 18 de setembro de 2018.

MOURA, Dante; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. **Politecnicia e formação integrada:** confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63 out.-dez., 2015, p. 1057- 1080.

APÊNDICE A – PROGRAMA DE DISCIPLINAS

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1 ^a	48	12		3	60
EMENTA					
<p>REVISÃO GRAMATICAL: Estudo da Ortografia oficial - emprego de certas letras ou dígrafos. Reforma Ortográfica. O ATO DE COMUNICAR: Os Elementos da Comunicação, Estudos da Linguagem, Níveis de Linguagem. FONOLOGIA: Os Fonemas, A Sílabas, Os Encontros Vocálicos e consonantais, Dígrafos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Elementos e Estrutura narrativos, O Discurso da Narrativa. MORFOLOGIA: Classes de palavras. SINTAXE: Tipos de Frases. Conceitos de frase e oração; A pontuação. LITERATURA: Conceito de arte; As várias concepções da Literatura; A plurissignificação da linguagem literária; A denotação e a conotação; Teoria literária; Primeiras Manifestações literárias no Brasil.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais					
PROGRAMA					
<p>OBJETIVO GERAL: Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos;

Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;

Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais;

Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a situação;

Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;

Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;

Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;

Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;

Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;

Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;

Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

Conceituar arte.

Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Revisão Gramatical – Nivelamento

1.1 Estudo da Ortografia oficial: emprego das letras

1.2 Acentuação Gráfica

1.3. Estudo da Crase

1.4 Níveis da Linguagem

1.5 Leitura e interpretação e Produção de textos

1.6 Intertextualidade: diálogo entre os tipos textuais

1.7 Pontuação

2. Reforma Ortográfica da Língua Portuguesa, que unifica a grafia de palavras em Portugal, no Brasil e em países lusófonos, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2009; entretanto, a antiga grafia permanece em vigor até 31 de dezembro de 2012.

3. MORFOLOGIA: Classes de palavras

3.1 Substantivo: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau, plural com metáfora;

3.2 Adjetivo: classificação, formação, locução adjetiva, flexão de gênero, número e grau;

3.3 Artigo: classificação: definidos e indefinidos, emprego do artigo;

3.4 Numeral: classificação: numerais cardinais e ordinais.

4. LITERATURA

4.1 Conceito de arte

4.2 Teoria literária

4.3 Os gêneros literários: épico, lírico e dramático

4.1.2 Estilos de época na literatura

4.2 Primeiras Manifestações literárias no Brasil

4.2.1 A literatura dos viajantes

4.2.2 A literatura dos jesuítas. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

SARMENTO, Leila Luar & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.

FIORIN, José Luiz.; PETTER, Margarida. África no Brasil: A Formação da Língua Portuguesa. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MOISÉS, Massoud. A literatura através de textos. 26. reimpr. da 1 ed. De 1971. São Paulo: Cultrix, 2007.

SENA, Odenildo. A Engenharia do Texto: Um caminho rumo à prática da boa redação. 4ª ed. Manaus: Valer, 2011.

TERRA, Ernani. Curso prático de gramática. São Paulo: Scipione, 2002

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA						
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira						
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:		
2ª	48	12		3	60		
EMENTA							
<p>LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS: O Texto Narrativo. MORFOSSINTAXE: Os Satélites do Substantivo; O pronome e Ambiguidade. FONOLOGIA: A Sílabas e a Tonicidade; A Acentuação Gráfica. MORFOLOGIA: As palavras Invariáveis. SINTAXE E ORTOGRAFIA: O Termo Essencial Sujeito; Os Vários Sujeitos; Os Porquês. LITERATURA: Barroco; Arcadismo.</p>							
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE							
Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.							
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO							
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais							
PROGRAMA							
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Desenvolver, em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, competências e habilidades, a fim de aprofundar o conhecimento relativo às áreas de leitura, produção de tipologias textuais através dos gêneros textuais, variação linguística, literatura e análise linguística para alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>							

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Ler, analisar e interpretar textos dos mais diversos gêneros;

Produzir textos dos mais variados gêneros observando as normas da língua culta padrão, incluindo as alterações fixadas pelo novo acordo ortográfico;

Ter ciência e reconhecer que a língua não é algo estático e imutável, mas algo dinâmico que varia de acordo com as comunidades linguísticas e grupo que dela fazem uso;

Reconhecer estilos e períodos literários pertencentes a literatura produzida por autores brasileiros;

Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;

Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;

Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;

Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;

Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;

Conhecer as origens da literatura portuguesa e brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Morfologia**

Pronome: Classificação: pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos. O pronome na oração (pronomes substantivos e adjetivos).

Verbo: vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva.

Advérbio: classificação, locução adverbial e graus.

Preposição: tipos de preposição: essenciais e acidentais.

Conjunção: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas.

Interjeição: classificação: interjeições de alegria, de desejo, de dor, de chamamento, de silêncio, de advertência, de incredulidade.

Sintaxe:

2.1 Frase Oração e Período

2.2 Período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Tipos de sujeito. Oração sem sujeito

2.3 Frase oração e período

2.4 Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e objeto indireto) e agente da passiva.

2.5 Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, aposto, adjunto adverbial.

2.6 Período composto por coordenação.

3. Estilística e Poética

3.1 As várias concepções da Literatura.

3.2 A plurissignificação da linguagem literária

3.3 A denotação e a conotação

3.4 Figuras de linguagem

3.5 Intertextualidade.

4. Literatura

4.1 O Barroco: Características do estilo barroco. Bento Teixeira e a Prosopopéia. Gregório de Matos. Divisão de sua obra em sacra, lírica e satírica.

4.2 O Arcadismo: Características do estilo arcádico. A poesia épica. Basílio da Gama e O Uruguai. Santa Rita Durão e o Caramuru... A poesia lírica. Cláudio Manuel da Costa. Tomás Antônio Gonzaga. Alvarenga Peixoto.

5. Narração Descritiva: contos e crônicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da Língua Portuguesa. 48. Ed. Rev. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

SARMENTO, Leila Lauer & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. Arte literária brasileira – São Paulo: Moderna, 2000.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48. Ed.

Ver.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Texto e Interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4ª Ed. Ver. São Paulo: Atual, 2013.

FIORIN, José Luiz.; PETTER, Margarida. África no Brasil: A Formação da Língua Portuguesa. 1 ed. São Paulo: Contexto, 2008.

MOISÉS, Massoud. A literatura através de textos. 26. reimpr. da 1 ed. De 1971. São Paulo: Cultrix, 2007.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3ª	48	12		3	60

EMENTA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Textos Poéticos; Texto em Prosa e em Verso. **FIGURAS DE LINGUAGEM:** Figuras de Palavras; Figuras de Construção; Figuras de Pensamento. **PRODUÇÃO DE TEXTOS:** A Descrição. **SINTAXE:** O Termo Essencial Predicado; Termos Integrantes da Oração. **LITERATURA:** Romantismo; Realismo/Naturalismo.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL:

Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e

interpretação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;</p> <p>Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;</p> <p>Reconhecer os elementos da comunicação oral;</p> <p>Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;</p> <p>Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;</p> <p>Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;</p> <p>Aplicar corretamente as regras gramaticais;</p> <p>Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;</p> <p>Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;</p> <p>Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;</p> <p>Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;</p> <p>Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos e brasileira.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Fonética e fonologia:</p> <p>Fonemas: conceito, produção, classificação. Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Ortoépia e prosódia.</p> <p>Morfologia</p> <p>Conjugação de verbos</p> <p>Tempos simples e compostos</p> <p>Verbos regulares, irregulares e anômalos; defectivos e abundantes</p> <p>As vozes verbais</p> <p>Estrutura mórfica das formas verbais.</p> <p>3. Sintaxe:</p>

Funções sintáticas do substantivo, do adjetivo, do numeral, do pronome e do advérbio.

3.2 Ordem direta e inversa.

3.3 Colocação dos pronomes átonos: próclise, mesóclise e ênclise.

Colocação dos pronomes átonos nos tempos compostos e nas locuções verbais.

4. Literatuta

4.1 Romantismo no Brasil (Etapa 3 e 4):

4.1.1 Características da prosa romântica;

4.1.2 Joaquim Manuel de Macedo. Manuel Antônio de Almeida. José de Alencar;

4.1.3 A corrente indianista;

4.1.4 Os sertanistas: Bernardo Guimarães e Visconde de Taunay.

4.2 O Realismo no Brasil (Etapa 3 e 4):

4.2.1 Principais autores realistas e suas obras: machado de Assis e Raul Pompéia;

4.2.2 A vertente naturalista e Aluísio Azevedo;

4.2.3 Características da prosa parnasiana;

Principais parnasianos: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.

5. Leitura e produção textual: intertextualidade entre os tipos textuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SARMENTO, Leila Luar & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lubia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.


PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

GRANATIC, Técnicas Básicas de Redação. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 2003.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4 ^a	32	8		2	40
EMENTA					
PRODUÇÃO DE TEXTOS: Redação oficial; Textos do Dia a Dia. SINTAXE: Concordância Verbal; Termos Acessórios da Oração; Vocativo. LITERATURA: O Parnasianismo; Características do Parnasianismo; Principais autores do Parnasianismo brasileiro. O Simbolismo no Brasil; Características da poesia simbolista; Principais simbolistas O Pré-modernismo.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL: Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					

Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico;

Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual;

Reconhecer os elementos da comunicação oral;

Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles;

Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais;

Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial;

Aplicar corretamente as regras gramaticais;

Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais;

Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação;

Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação;

Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais;

Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Morfologia
 - 1.1. Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
 - 1.2. Verbos de uso frequente.
 - 1.3. Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição.
 - 1.4. Uso da crase.
2. Sintaxe
 - 2.1. Regência nominal e verbal. Mudança de regência e mudança de sentido.
Regência de nomes.
 - 2.2. Concordância nominal: regra geral e casos especiais. Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente.
Concordância verbal: regra geral e casos especiais. Concordância com verbos impessoais. Silepse de gênero, de número e de pessoa.
 - 2.3. Período composto por coordenação e subordinação. Orações coordenadas e

Orações subordinadas

LITERATURA

O Simbolismo no Brasil

- 3.1.1. Características da poesia simbolista;
- 3.1.2. Principais simbolistas: Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraes.
- 3.2. O Pré-modernismo
- 3.2.1. A poesia de Augusto dos Anjos;
- 3.2.2. Euclides da Cunha. Monteiro Lobato. Lima Barreto. Graça Aranha.

PRODUÇÃO TEXTUAL: Narração

Identificação dos elementos narrativos: enredo, personagens, espaço, tempo, narrador

Foco narrativo: Narração em primeira e terceira pessoa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOLD, Miriam. Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

MARTINS, Dileta S.; ZILBERKNOP, Lúbia S. Português instrumental. Porto Alegre: Sagra, 2001.

MEDEIROS, João Bosco. Português Instrumental. São Paulo. Atlas, 2010.

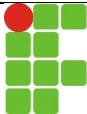
_____. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2009.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
5 ^a	32	8		2	40	
EMENTA						
<p>SINTAXE: Concordância Nominal; Colocação Pronominal; O Período Composto; Regência Verbal; Regência Nominal. LEITURA E INTERPRETAÇÃO: Texto jornalísticos. PRODUÇÃO DE TEXTOS: Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes; Técnicas de elaboração de textos; Formas estruturais de um texto. LITERATURA BRASILEIRA: Modernismo.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL						
Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais						
PROGRAMA						
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>						
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</p> <p>Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</p> <p>Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e</p>						

pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;

Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;

Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.

Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.

Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.

Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Morfologia: Estrutura das palavras: radical, raiz, vogal temática, tema, afixos, desinências, vogais e consoantes de ligação, cognatos, palavras primitivas e derivadas, palavras simples e compostas.

Processos de formação de palavras: derivação, composição, redução, hibridismo, onomatopéias, prefixos, sufixos, radicais gregos e latinos.

LITERATURA BRASILEIRA

3.1. Modernismo

3.1.1. Movimentos de vanguarda na Europa: futurismo, dadaísmo, cubismo, expressionismo e surrealismo.

3.1.2. A vanguarda portuguesa e sua relação com o Brasil: Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro.

3.1.3. A exposição de Anita Malfatti e a Semana de Arte Moderna.

3.1.4. Características da 1ª fase do Modernismo.

3.1.5. Os papéis destacados de Mário de Andrade e Oswald de Andrade.

3.1.6. Outros autores de destaque dessa fase: Menotti del Picchia, Antônio de Alcântara Machado, Cassiano Ricardo, Manuel Bandeira, Raul Bopp.

3.1.7. A 2ª fase do Modernismo

3.1.8. Características da poesia e da prosa

3.1.9. Principais poetas do período: Carlos Drummond de Andrade.

3.1.10. Cecília Meireles, Jorge de Lima, Murilo Mendes, Vinícius de Moraes.

3.1.11. Principais prosadores: Érico Veríssimo, Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz.

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leitura e compreensão: estrutura do texto, partes, relação entre as partes.

Plano de conteúdo: tema e sua delimitação; ideia principal, ideias secundárias, ideias implícitas e explícitas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SARMENTO, Leila Lauro & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática: texto, reflexão e uso. 3 ed. reform. São Paulo: Atual, 2008.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

	na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6 ^a	32	8		2	40
EMENTA					
<p>PRODUÇÃO DE TEXTOS: Dissertação Argumentativa e Expositiva. SINTAXE: O pronome Relativo e a Oração; Período composto: Orações subordinadas adjetivas; Orações Subordinadas reduzidas. SEMÂNTICA E ESTILÍSTICA: Significação das palavras; Denotação e Conotação; As palavras e o dicionário; Vícios de Linguagem. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS. Pós-Modernismo.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura Plena em Letras/Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais					
PROGRAMA					
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.</p>					
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles;</p> <p>Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano;</p> <p>Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua;</p> <p>Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma;</p> <p>Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir,</p>					

hierarquizar informações.

Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.

Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.

Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sintaxe

1.1. Período composto por subordinação. Orações subordinadas: substantivas, adjetivas, adverbiais. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e particípio.

1.2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos, parônimos, polissemia, denotação e conotação.

1.3. Funções do “que” e do “se”.

2. A LITERATURA BRASILEIRA, AFRO-BRASILEIRA E ESTUDOS INDÍGENAS.

2.1. Pós-modernismo

2.1.1. Características do período.

2.1.2. A poesia de João Cabral de Melo Neto.

2.1.3. A ficção experimental de Guimarães Rosa e Clarice Lispector.

2.1.4. Vanguardas poéticas: concretismo, poesia-práxis, poesia-processo.

2.1.5. Outros autores de destaque do período: Antonio Callado, Autran Dourado, Caio Fernando Abreu, José J. Veiga, Dalton Trevisan, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, João Antônio, João Ubaldo Ribeiro, Josué Montello, Lygia Fagundes Telles, Márcio Souza, Mário Quintana, Rubem Braga, Rubem Fonseca.

2.2. O Teatro

2.2.1. Principais dramaturgos e sua obra: Ariano Suassuna, Augusto Boal, Chico Buarque de Holanda, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Joracy Camargo, Jorge Andrade, Millôr Fernandes, Oduvaldo Viana Filho, Nelson Rodrigues, Paulo Pontes, Plínio Marcos.

2.3. Plano linguístico:

2.4. Significação de palavras e expressões no conteúdo; recursos expressivos; relação de sentido entre elementos do texto; coesão textual.

2.5. Tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos (charges).

2.6. Textos literários: crônica, conto, fábula, relato.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SARMENTO, Leila Lauar & TUFANO Douglas. Português: Leitura, gramática, produção de texto. Volume único. São Paulo. Moderna, 2004.

MAZZAROTTO, Luiz Fernando. Redação: gramática e literatura. Volume único. São Paulo. DCL, 2004.

OLIVEIRA, Édison de. Todo mundo tem dúvida, inclusive você, 2a. ed., Porto Alegre, Sagra-Luzzatto, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS: Orientações curriculares para o ensino médio / Sec. de educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. 48 ed. rev. Vol 3. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

PASCHOALIN, Maria Aparecida. Gramática: teoria e exercícios/ Paschoalin & Spadoto. São Paulo. FTD. 1996.

SOARES, Magda Becker & CAMPOS, Edson Nascimento. Técnicas de Redação; as articulações lingüísticas do pensamento. Rio de Janeiro. Ao Livro Técnico, 1978.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Edlene da Silva Trindade

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Artes				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1ª	32	8		1	40
EMENTA					
<p>Importância da arte; Conceitos e estética; Linguagem visual; Composição; semelhanças e contrastes; História e Estilos artísticos; arte pré-histórica, Arte antiga, Arte na idade média.</p> <p>As rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas; Relações entre arte e comunicação contemporânea.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Artes, Educação Artística, Artes Pláticas ou em Artes Visuais.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais					
PROGRAMA					
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido num contexto sócio-histórico e cultura e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.</p>					
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes 					

(artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;

- Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas;
- Conceituar e reconhecer as funções da Arte;
- Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea;
- Representar plasticamente um período da história da arte;
- Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura;
- Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas;
- Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas;
- Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade;
- Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
- Narrar a história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.
- Reflexão e teorização sobre como a arte é entendida e abordada enquanto objeto de estudo e fenômeno cultural, introduzindo às diferentes leituras.
- A arte- educação e suas implicações sobre a construção do conhecimento.
- O ensino da arte e suas implicações na construção da função semiótica.
- Elaboração de uma proposta para o ensino de arte a partir das realidades locais.
- A arte no cotidiano do universo humano enriquecendo as experiências de vida.
- Desenvolver a capacidade de leitura estética. Ampliar as possibilidades expressivas de cada pessoa e de cada coletivo.
- Habilitar de forma consciente os recursos expressivos do universo escolar, transformando os espaços possíveis em experiências estéticas e lúdicas.

- Aprender outras linguagens artísticas, como a da informática, a das ciências e suas tecnologias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Importância da arte, análise, Conceitos e estética
- Linguagem visual: elementos visuais, linha, superfície, volume, luz e cor;
- Composição; semelhanças e contrastes, tensão espacial e ritmo, proporções
- História e Estilos artísticos; arte pré histórica, Arte antiga, Arte na idade média.
- A rupturas artísticas: Arte moderna e Contemporânea; a deformação da arte, correntes estilísticas básicas: Naturalismo – Idealismo – Expressionismo – Tendências Surrealistas e Fantásticas;
- Relações entre arte e comunicação contemporânea.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Ana Laura Pinheiro de Oliveira, “1947-Artes”: EJA, Educação de jovens e adultos: Ensino Fundamental, 2º seguimento/ Ana Laura Pinheiro de Oliveira Fonseca, Elaine dos Santos Souza-Rio de Janeiro: MEMVAVMEM, 2004.

IESDE BRASIL S.A. Artes – Curitiba: IESDE, 2003.

BRASIL – MEC. “Referencial Curricular Nacional para Escolas Indígenas”, Brasília, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STRICKLAND, Carol. Arte comentada: da Pré-história ao Pós-moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.

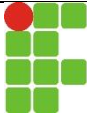
PROENÇA, Graça. Descobrimo a história da arte. São Paulo: Ática, 2005.

MOZART. Couto. Curso básico de Desenho, Editora Escala, 2001.

VANNUCCHI, Aldo. Cultura brasileira: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Raimundo Santarém do Santos.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Língua Estrangeira I – Inglês					
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
1 ^a	32	8		1	40	
EMENTA						
Simple present, simple past; Present perfect, past perfect and present perfect continuous; Conditional sentences; Gerunds and infinitives; Modal auxiliary verbs and related expressions; Modal auxiliary verbs and related expressions (II).						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						
Licenciatura em Letras/Inglês ou Português-Inglês.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						
Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.						
Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.						
Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.						

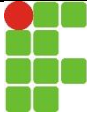
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Greetings 2. Personal Pronouns 3. Verb to be (all forms) – There to be 4. Possessive Pronoun 5. Articles A/ An/ The 6. Nouns: Gênero e número 7. Demonstrative: This/ That/ These/ Those 8. VOCABULARY: Colors, House / Family, School and classroom 9. Plural of nouns / cardinal numbers (1 até 100) 10. Prepositions 11. Simple Present (all forms) Do / Does / Don't / Doesn't) 12. Past tense: To Be / adjectives 13. Present Continuous (all forms) 14. Adjectives 15. Interrogative Pronouns 16. Vocabulary: clothes, Lumen body, days of the week, month
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>COSTA, M. B. Globetrekker: ingles para o ensino medio. Sao Paulo: Macmillan, 2008.</p> <p>DIAS, R. Reading Critically in English. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>CRAVEN, M. Reading Keys – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>MARQUES, A. Inglês. São Paulo: Atica, 2005.</p> <p>VINCE, M. Essential Language Practice. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.</p> <p>HARDING, K. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford Universtiy Press, 2008.</p> <p>EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.</p>

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010

ELABORADO POR:

Profa. Raquel Cristine Pedrosa Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Língua Estrangeira I – Inglês				
Série:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2ª	32	8		1	40
EMENTA					
The passive; Causative verbs; Direct and indirect (reported) speech; Direct and indirect (reported) speech (II); Relative adjective clauses; Relative adjective clauses (II); Adverb clauses; Noun clauses; Prepositions; Phrasal verbs.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Letras/Inglês ou Português-Inglês.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências Sociais					
PROGRAMA					

<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fornecer subsídio para comunicação em língua inglesa para iniciantes.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Desenvolver as habilidades de fala, escrita, audição e leitura em nível básico.</p> <p>Comunicar informações pessoais: nome, nacionalidade, família, ocupação, idade.</p> <p>Reconhecer gêneros textuais e compreendê-los a partir da aplicação de estratégias de leitura, bem como informações verbais e não-verbais.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<ol style="list-style-type: none"> 1. The passive; 2. Causative verbs; 3. Direct and indirect (reported) speech; 4. Direct and indirect (reported) speech (II); 5. Relative adjective clauses; 6. Relative adjective clauses (II); 7. Adverb clauses; 8. Noun clauses; 9. Prepositions; 10. Phrasal verbs.
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>
<p>COSTA, M. B. Globetrekker: ingles para o ensino medio. Sao Paulo: Macmillan, 2008.</p> <p>DIAS, R. Reading Critically in English. Belo Horizonte: UFMG, 2002.</p> <p>CRAVEN, M. Reading Keys – Introducing, developing and extending. Oxford: Macmillan, 2003.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>
<p>MARQUES, A. Inglês. São Paulo: Atica, 2005.</p> <p>VINCE, M. Essential Language Practice. Oxford: Macmillan Heinemann, 2000.</p> <p>HARDING, K. English for Specific Purposes. Oxford: Oxford Universtiy Press,</p>


2008.EASTWOOD, J. Oxford Practice Grammar. Oxford: Oxford University Press, 2003.

LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/Inglês-Português com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. (2005). Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2010.

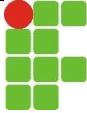
ELABORADO POR:

Profa. Raquel Cristine Pedrosa Vieira.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	48	12		2	60
EMENTA					
Conjuntos Numéricos: noções e representações de conjunto, operações entre conjuntos, conjuntos numéricos e intervalo real; Função: conceito, gráfico, zeros de uma função, função crescente e decrescente, função do 1o. grau, inequações do 1º e 2º graus; Função quadrática: gráfico, zeros da função e inequação.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					


PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adquirir noção de conjunto; • Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem; • Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções; • Aprender a identificar os diferentes tipos de funções; • Simplificar e entender o funcionamento de sequências; • Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Conjuntos</p> <p>Noções e representações de conjuntos;</p> <p>Operações com conjuntos;</p> <p>Conjuntos numéricos;</p> <p>Intervalos reais.</p> <p>Função</p> <p>Conceito de função;</p> <p>Domínio e imagem de uma função;</p> <p>Gráfico de um função;</p> <p>Zeros de uma função;</p> <p>Função crescente e decrescente;</p> <p>Valor de máximo e de mínimo;</p> <p>1. Função de 1º grau; Gráfico de uma função do 1º grau;</p> <p>2. Estudo do sinal de uma função do 1º grau;</p> <p>3. Inequação produto e inequação quociente;</p> <p>Funções quadráticas;</p> <p>1. Gráfico de uma função quadrática;</p>

2.	Gráfico de uma função do 2º grau;
3.	Inequação do 2º grau;
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
BIANCHINI, Paulo. Curso prático de matemática vol.2, São Paulo: Moderna, 2000.	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume único, São Paulo: Ática, 2005.	
GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIVANNI Jr., José Ruy; Matemática Fundamental, 2º grau, Volume Único. São Paulo: FTD, 1994.	
IEZZI, Gerson e osts. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual	
MONTEIRO, Jacy. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.	
LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.	
LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.	
LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.	
MOISÉS, E; e DOWNS, F.L. Geometria Moderna. São Paulo: Edgar Blucher, 1971.	
SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula 1ª série, Ensino Médio, 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.	
ELABORADO POR:	
Prof. Ms. Carlos Eduardo de Souza.	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:

2	48	12		3	60
EMENTA					
Sequências, Progressão Aritmética e Geométrica; Trigonometria no triângulo retângulo: seno, cosseno e tangente; cálculo das razões trigonométricas.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar conjuntos numéricos e as regras que o regem; • Desenvolver a capacidade de resolução de problemas que envolvam funções; • Aprender a identificar os diferentes tipos de funções; • Simplificar e entender o funcionamento de sequências; • Entender os elementos e as fórmulas que podem ser formadas a partir de um triângulo retângulo, assim podendo aplicar estes conhecimentos no cotidiano. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1. Sequências numéricas 1.1. Sequências ou sucessão; 1.2. Progressão aritmética; 1.3. Progressão geométrica. 2. Trigonometria no triângulo retângulo 2.1. Razões trigonométricas num triângulo retângulo; 2.2. Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo;					

2.3. Cálculo das razões trigonométricas.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					
<p>BIANCHINI, Paulo. Curso prático de matemática vol.2, São Paulo: Moderna, 2000.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume único, São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIVANNI Jr., José Ruy; Matemática Fundamental, 2º grau, Volume Único. São Paulo: FTD, 1994.</p> <p>IEZZI, Gerson e osts. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual</p> <p>MONTEIRO, Jacy. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.</p> <p>MOISÉS, E; e DOWNS, F.L. Geometria Moderna. São Paulo: Edgar Blucher, 1971.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula 1ª série, Ensino Médio, 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.</p>					
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:					
<p>IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p> <p>LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.</p>					
ELABORADO POR:					
Prof. Ms. Carlos Eduardo de Souza					

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> 					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:

3	48	12		3	60
EMENTA					
Ciclo trigonométrico: circunferência; Funções trigonométricas: seno, cosseno e tangente, leis dos cossenos, cálculo de área de um retângulo, matrizes e determinantes; sistemas de equações lineares					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de problemas matemáticos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;					
Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;					
Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;					
Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;					
Identificar e obter a área de figuras espaciais.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Ciclo trigonométrico					
A circunferência;					
O ciclo trigonométrico;					
Arcos côngruos;					
O seno e o cosseno no ciclo trigonométrico;					
Tangente e a cotangente;					
Funções Trigonométricas					
Função seno;					
Função cosseno;					

Função tangente;
 Lei dos senos e dos cossenos;
 Cálculo da área de um triângulo;
 Matrizes e determinantes
 Conceito de matrizes;
 Igualdade de matrizes;
 Tipos de matriz;
 Operação com matrizes;
 Determinante de uma matriz quadrada;
 Sistemas de equações lineares
 Equação linear;
 Sistemas lineares;
 Matriz associada a um sistema linear;
 Regra de Cramer;
 Classificação de um linear.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume único, São Paulo:Ática, 2005.
 GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIVANNI Jr., José Ruy; Matemática Fundamental, 2º grau, Volume Único. São Paulo: FTD, 1994.
 MONTEIRO, Jacy. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.
 MOISÉS, E; e DOWNS, F.L. Geometria Moderna. São Paulo: Edgar Blucher, 1971.
 SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula 1ª série, Ensino Médio, 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.
 BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Eral. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
 SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.
 LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São

<p>Paulo, HARBRA, 1994.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.</p> <p>GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001</p>
ELABORADO POR:
Prof. Ms. Carlos Eduardo de Souza

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	32	8		2	40
EMENTA					
Análise Combinatória: fatorial, arranjos simples, permutação simples, combinação simples, números binomiais; Probabilidade: espaço amostral e eventos, binômio de Newton e Poliedros, prismas e pirâmides.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver a capacidade lógica e matemática na compreensão e equação de					

problemas matemáticos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Adquirir os conhecimentos básicos relacionados a circunferência;
- Aprimorar os conhecimentos trigonométricos;
- Aprender a resumir grandes cálculos utilizando matrizes e determinantes;
- Desenvolver a capacidade de calcular o número de combinações que se pode fazer com um determinado conjunto de elementos e a possibilidade de um evento acontecer dentre um determinado grupo de elementos;
- Identificar e obter a área de figuras espaciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Análise combinatória
 - 1.1. Fatorial de um número;
 - 1.2. Contagem
 - 1.2.1. Princípio fundamental da contagem;
 - 1.2.2. Arranjos simples;
 - 1.2.3. Permutação simples;
 - 1.2.4. Combinação simples;
 - 1.3. Números binomiais;
 - 1.4. Triângulo de Pascal;
 - 1.5. Binômio de Newton;
2. Probabilidade
 - 2.1. Espaço amostral e eventos;
 - 2.2. Probabilidade de um evento ocorrer;
 - 2.3. Probabilidade da união de dois eventos;
 - 2.4. Eventos complementares e independentes;
 - 2.5. Probabilidade condicional;
3. Poliedros
 - 3.1. Os poliedros;
 - 3.2. Os prismas;
 - 3.3. As pirâmides.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BIANCHINI, Edwaldo; PACOLLA, Eerval. Matemática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA. Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.

LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Carlos Educaro de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
na Modalidade EJA

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	32	8		2	40
EMENTA					
Geometria analítica: Ponto e reta, ponto médio, distância entre pontos, condição de alinhamento de três pontos, equação geral de uma reta, equação reduzida, equações segmentárias, distância de um ponto e reta; Circunferência: equação da circunferência, posição entre ponto, reta e uma circunferência.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Plena em Matemática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos. • Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos • Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas • Interpretar a definição de limite de função de uma variável. 					

- Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.
- Utilizar o conceito de integral co cálculo de áreas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Geometria Analítica: Ponto e reta

Referencial cartesiano

Ponto Médio

Distância entre dois pontos

Área de um triângulo

Condição de alinhamento de três pontos

Equação geral de uma reta

Posição relativa entre suas retas

Equação reduzida

Perpendicularismo

0. Equações segmentárias

1. Ângulo entre duas retas

2. Distância de um ponto a uma reta

Geometria Analítica: Circunferência

Equação da circunferência

Posição relativa entre um ponto e uma circunferência

Posição relativa entre reta e circunferência

Posição relativa entre duas circunferências

Reconhecimento da equação de uma circunferência

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMOLE, Kátia Cristina Stocco, DINIZ, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática – Ensino Médio. Volume 3. 5ª ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Banco de questões da 6ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP 2010 – Rio de Janeiro: SBM, 2010

DANTE, Luiz Roberto. Matemática. Volume único. 1 ed. São Paulo: Ática, 2005.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. O diabo dos números. 14ª ed. São Paulo: Companhia das letras, 2008.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto. MATEMÁTICA COMPLETA.

Volume 3. 2ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Um Curso de Cálculo, Volume 1,5 ed. Rio de Janeiro, LTC, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Pulo: Atual, 2004.

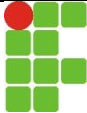
LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.

LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Carlos Educarado de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	32	8		2	40
EMENTA					
Números complexos: Corpo dos números complexos, forma algébrica, forma trigonométrica, potenciação e radiciação. Polinômios: Introdução a polinômios, igualdade, operações, grau, divisão, divisão por binômio do 1º grau.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					

Licenciatura em Plena em Matemática.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Ciências e Matemática
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Perceber a Matemática como códigos e regras que a tornam uma linguagem de comunicação de ideias que permitem modelar a realidade e interpretá-la compreendendo os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas para desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Utilizar os procedimentos da álgebra para solucionar problemas com entes geométricos.</p> <p>Reconhecer o desenvolvimento da teoria dos números através do surgimento e aplicações dos números complexos</p> <p>Identificar os polinômios e suas aplicações nas resoluções de problemas</p> <p>Interpretar a definição de limite de função de uma variável.</p> <p>Associar o conceito de taxas de variações ao conceito de limite de função de uma variável.</p> <p>Utilizar o conceito de integral no cálculo de áreas.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Números Complexos <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Corpo dos números complexos 1.2. Forma algébrica 1.3. Forma trigonométrica 1.4. Potenciação 1.5. Radiciação 2. Polinômios e Equações Algébricas

- 2.1. Polinômios
- 2.2. Igualdade
- 2.3. Operações
- 2.4. Grau
- 2.5. Divisão
- 2.6. Divisão por binômios do 1º grau
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Equação polinomial
 - 2.6.3. Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição
 - 2.6.4. Multiplicidade de uma raiz
 - 2.6.5. Relação de Girard
 - 2.6.6. Raízes Imaginárias
 - 2.6.7. Pesquisa de raízes racionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BIANCHINI, Paulo. Curso prático de matemática vol.2, São Paulo: Moderna, 2000.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática Volume único, São Paulo: Ática, 2005.
- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto; GIVANNI Jr., José Ruy; Matemática Fundamental, 2º grau, Volume Único. São Paulo: FTD, 1994.
- IEZZI, Gerson e ois. Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual
- MONTEIRO, Jacy. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1978.
- MOISÉS, E; e DOWNS, F.L. Geometria Moderna. São Paulo: Edgar Blucher, 1971.
- SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula 1ª série, Ensino Médio, 2ª Edição. São Paulo: FTD, 2005.


BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- IEZZI, Gelson. Matemática: ciência e aplicações. 2ª série: Ensino Médio. 3ª ed. São Paulo: Atual, 2004.
- LEITHOLD, Louis. O cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3º ed, São Paulo, HARBRA, 1994.
- LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio. Volume 3. 9ª ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.
- LIMA, Elon Lages et al. Temas e Problemas Elementares. 9ª ed. Rio de Janeiro:

Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Carlos Eduardo de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Biologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	32	8		2	40
EMENTA					
Introdução ao estudo da Biologia; Biologia do século XXI; Origem da vida; Ecologia; Noções sobre teorias evolutivas.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Ciências Biológicas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Meio ambiente e Saúde					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os processos básicos que envolvem os seres vivos e sua repercussão direta e indireta na vida humana.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever processos e características do ambiente e seres vivos; 					

- Reconhecer a estrutura e o funcionamento das células, relacionando os conceitos com os fenômenos da vida cotidiana;
- Estabelecer relações entre parte e todo de um fenômeno, processo biológico e corpo humana;
- Relacionar os processos fisiológicos humanos a melhoria da qualidade de vida e profilaxias das principais doenças;
- Reconhecer os principais grupos de seres vivos e como estes estão diretamente relacionados à vida humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao estudo da Biologia e Biologia do século XXI.

Explicar as diferentes hipóteses científicas;

Relacionar a importância dessas hipóteses com o crescimento do conhecimento biológico e suas aplicações atuais.

UNIDADE II – Origem da vida

Teorias modernas sobre a origem da vida;

Abiogênese versus biogênese;

Níveis de organização biológica;

UNIDADE III - Introdução ao estudo da ecologia.

Ecologia - O fluxo de energia na Natureza;

Transferência de energia entre seres vivos;

Ciclos da Matéria; Ciclos Biogeoquímicos;

Ecologia – Dinâmica das Populações e das Comunidades.

UNIDADE IV – Noções sobre as teorias evolutivas.

Evolução Biológica: Fundamentos da Evolução Biológica;

A Origem de Novas Espécies e dos Grandes Grupos dos Seres Vivos;

Evolução Humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das Células*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando, *Biologia Hoje*. Vol. 1. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. *BIO*. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2006.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, A Célula : uma abordagem molecular. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2007.

UZUNIAN, Armênio, BIRER, Ernesto. *Biologia 1*. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 2005.

GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. *Ensino de Biologia: Construindo Caminhos Formativos*. 1 Ed. Paraná. Prismas, 2013.


OLIVEIRA, Fátima. *Engenharia genética*. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual: citologia histologia*. Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.

DAWKINS, Richard. *O gene egopista*. Editora Companhia das Letras. São Paulo: 2007.

ELABORADO POR:

Profa. Carla Reis Dias

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Biologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20
EMENTA					
Pesquisa científica e tecnológica; tópicos relacionados à biotecnologia: engenharia					

genética e bioética; Citologia; Noções de genética, 1º Lei de Mendel, 2º Lei de Mendel.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em Ciências Biológicas.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Meio ambiente e Saúde
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL: Facilitar aos discentes a compreensão dos mecanismos norteadores da aplicação dos conhecimentos biológicos e sua influência na sociedade.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Apresentar a importância da Genética nos estudos de hereditariedade e as leis que regem a variabilidade genética dos seres vivos. Apresentar a estrutura da molécula de DNA e o conceito de gene. Apresentar as presentes aplicações do conhecimento em biologia molecular e genética na sociedade; Apresentar as estruturas, composição e funções básicas da estrutura celular.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I – Pesquisa científica e tecnológica. Fundamentos da Metodologia Científica; A comunicação Científica; Métodos e técnicas de pesquisa. UNIDADE II – Citologia e bioquímica celular. Organização Celular da Vida; Membrana plasmática;

O citoplasma;
 Cromossomos humanos; Importância da divisão celular; Mitose; Regulação do ciclo celular; Meiose;
 Energia para a vida; ATP, a “moeda energética” do mundo vivo; Respiração celular; Fermentação; Fotossíntese; Quimiossíntese; Natureza química dos genes; Genes e RNA: a transcrição gênica; Mecanismo de síntese das proteínas.

UNIDADE III – Genética e biotecnologia.

Fundamentos da Genética: Leis de Herança Genética, As Bases Cromossômicas da Herança, Herança e Sexo.

Fluxo da Informação Genética;

Aplicações do Conhecimento Genético.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, José Mariano, MARTHO, Gilberto Rodrigues. *Biologia das Células*. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LINHARES, Sérgio, GEWANDSZNAJDER, Fernando, *Biologia Hoje*. Vol. 1. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho. *BIO*. Volume 1. São Paulo: Saraiva, 2006.*

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, A Célula : uma abordagem molecular. 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2007.

UZUNIAN, Armênio, BIRER, Ernesto. *Biologia 1*. 3ª ed. São Paulo: Harbra, 2005.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual: citologia histologia*. Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.


GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. *Ensino de Biologia: Construindo Caminhos Formativos*. 1 Ed. Paraná. Prismas, 2013.

LÉVÊQUE, Christian. *A Biodiversidade*. Editora EDUSC. Bauru: 1999.

OLIVEIRA, Ronaldo Fernandes. *Atlas escolar de botânica*. Editora FAE. Rio de Janeiro: 1986.

ELABORADO POR:

Profa. Carla Reis Dias.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Biologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5	16	4		1	20
EMENTA					
Fisiologia humana e embriologia: orientação sexual, saúde no trabalho, Patologias, e medidas preventivas; saúde ambiental no contexto do desenvolvimento humano, social, político e econômico.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Ciências Biológicas.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Meio ambiente e Saúde					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da Biologia para a compreensão das funções vitais do corpo humano, bem como medidas preventivas para prevenção de patologias.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os diferentes tipos de reprodução, com destaque à reprodução humana; • Apresentar os diferentes estágios do desenvolvimento embrionário dos 					

animais;

- Discutir sobre a saúde no aspecto social, político e econômico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Fisiologia humana e embriologia.

Reprodução e Desenvolvimento;

Tipos de Reprodução;

Meiose e Fecundação;

Desenvolvimento Embrionário Animal;

Reprodução Humana.

UNIDADE II – Saúde e trabalho.

Patologia e medidas preventivas;

Saúde e meio ambiente.

Orientação sexual;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AMABIS, J.M. & Martho, G.R. *Biologia em Contexto. Do universo às células vivas - 1ª edição.* 2013. Editora Moderna.

ARANGO, N., Chaves, M.E. & Feinsinger, P. *Princípios e Prática do Ensino de Ecologia no Pátio da Escola.* 2014. Editora CRV.

MAYR, E. *Isto é biologia: a ciência do mundo vivo.* 2008. Editora Companhia das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COOPER, Geoffrey M.; HAUSMAN, A *Célula : uma abordagem molecular.* 3ª ed. São Paulo: Artmed, 2007.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual: citologia histologia.* Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.


GÜLLICH, Roque Ismael da Costa. *Ensino de Biologia: Construindo Caminhos Formativos.* 1 Ed. Paraná. Prismas, 2013.

FORNARI NETO, Ernani. *Dicionário prático de Ecologia.* Editora Aquariana. São Paulo: 2001.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual: Genética, Evolução e Ecologia. Vol. 3. Editora Ática. São Paulo: 1989.

ELABORADO POR:

Profa. Carla Reis Dias.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	32	8		2	40
EMENTA					
Introdução à física; Cinemática Escalar, Movimentos Uniforme e Uniformemente Variado, Leis de Newton, a física no cotidiano.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;					
Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a					

velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;
 Desenvolver atitude científica crítica.
 Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;
 Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a Física:
 - 1.1. Física e Tecnologias;
 - 1.2. Sistema Internacional de Unidades;
 - 1.3. Grandezas Escalar e Vetorial;
 - 1.4. Ponto Material e Corpo Extenso.
2. Mecânica:
 - 2.1. Cinemática Escalar:
 - 2.1.1. Movimento e Referencial;
 - 2.1.2. Espaço;
 - 2.1.3. Variação de Espaço ou Deslocamento;
 - 2.1.4. Velocidade Escalar Média;
 - 2.1.5. Velocidade Escalar Instantânea;
 - 2.1.6. Aceleração Escalar Média;
 - 2.1.7. Aceleração Escalar Instantânea;
 - 2.1.8. Classificação dos Movimentos.
 - 2.2. Movimento Uniforme e Uniformemente Variado:
 - 2.2.1. Função Horária no UM;
 - 2.2.2. Função Velocidade no MUV;
 - 2.2.3. Função Horária no MUV;
 - 2.2.4. Equação de Torricelli;
 - 2.2.5. Queda Livre;
 - 2.2.6. Gráficos da Cinemática.
 - 2.3. Leis de Newton:
 - 2.3.1. Noções de Força Resultante;

2.3.2. Primeira Lei de Newton;
2.3.3. Segunda Lei de Newton;
2.3.4. Terceira Lei de Newton;
2.3.5. Força Peso;
2.3.6. Força Elástica;
2.3.7. Força de Atrito;
2.3.8. Aplicações das Leis de Newton;
2.3.9. Física no cotidiano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
BONJORNO, Regina Azenha. Física fundamental, Volume Único. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1993.
GASPAR, Alberto. Física, Volume Único-Manual do Professor, 1ª Ed Editora Ática, 2005.
ALVARENGA, Beatriz, MAXIMO, Antônio. Curso de Física: 2º grau. São Paulo: Ática, 1984.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.
SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
ALVARENGA, Beatriz. MAXIMO, Antonio, Curso de Física Vol. I. São Paulo: Scipione, 2006.
BARROS, C.; PAULINO, W. R. Ciências: física e química. São Paulo: Ática, 2002.
CHESMAN, Carlos. Et al. Física Moderna: Experimental e aplicada. 1 Ed. Livraria da física. São Paulo, 2004.
GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2012
MAXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione. 2014.
ELABORADO POR:
Prof. Esp. Antônio Jadson Gomes Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada

na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20
EMENTA					
Hidrostática: Empuxo; Pressão. Termologia: Temperatura; Calor e Quantidade de Calor; Trocas de Calor; Propagação de Calor; Física e meio ambiente, Termodinâmica. Fontes de energia.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever o movimento de partículas puntiformes, sistemas de partículas e corpos rígidos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Descrever o movimento de qualquer corpo utilizando o conceito de força, ou de energia, ou ambos;					
Determinar expressões analíticas e ou valores numéricos para o deslocamento, a velocidade, aceleração ou qualquer outra grandeza Física da Mecânica;					
Desenvolver atitude científica crítica.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1. Hidrostática
 - 1.1. Empuxo:
 - 1.1.1. Massa Específica e Densidade;
 - 1.1.2. Pressão;
 - 1.1.3. Lei de Arquimedes.
 - 1.2. Pressão:
 - 1.3. A Relação de Stevin;
2. Termologia
 - 2.1. Temperatura;
 - 2.1.1. Termômetro;
 - 2.1.2. Escalas Termométricas;
 - 2.1.3. Relação entre as Escalas Celsius e Fahrenheit;
 - 2.1.4. Escalas Kelvin;
 - 2.1.5. Função Termométrica;
 - 2.2. Calor e Quantidade de Calor:
 - 2.2.1. Calor;
 - 2.2.2. Calor Sensível e Latente;
 - 2.2.3. Capacidade Térmica;
 - 2.2.4. Mudança de Estado;
 - 2.2.5. Fluxo de Calor.
 - 2.2.6. Trocas de Calor:
 - 2.2.7. Equilíbrio Térmico;
 - 2.2.8. O Princípio das Trocas de Calor;
 - 2.3. Fontes de energia;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BONJORNO, Regina Azenha. Física fundamental, Volume Único. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1993.

GASPAR, Alberto. Física, Volume Único-Manual do Professor, 1ª Ed Editora Ática, 2005.

ALVARENGA, Beatriz, MAXIMO, Antônio. Curso de Física: 2º grau. São Paulo: Ática, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.

HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.


RAMALHO, Francisco et al. Os Fundamentos da Física 2: Termologia – Ed. Moderna, 9a Edição, 2009.

SAMPAIO, J. L.; CALÇADA, C. S. Universo da Física 2: hidrostática, termologia, óptica. 2. ed. São Paulo: Atual, 2005, p.146-520. (Coleção Universo da Física).

WILSON, C.; GUIMARÃES, O. As faces da física: volume único. 2. ed. São Paulo : Moderna, 2002, p. 286-512.

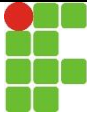
ELABORADO POR:

Prof. Esp. Antônio Jadson Gomes Vieira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Física				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	16	4		1	20
EMENTA					
Os Princípios da Eletrostática; Conceito de Eletrização; Geração de energia elétrica e consumo; Corrente Elétrica; Associação de Resistores.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					

PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Compreender a interpretação da Física Clássica para descrever os fenômenos elétricos e magnéticos.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever as interações elétricas e magnéticas utilizando os conceitos de força e de campo; • Determinar expressões analíticas e valores numéricos para as forças e os campos elétricos e magnéticos; • Desenvolver atitude científica crítica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Eletricidade:</p> <p>1.1. Os Princípios da Eletrostática:</p> <p>1.1.1. Conceito de Eletrização;</p> <p>1.1.2. Princípios da Eletrostática;</p> <p>1.1.3. Processos de Eletrização;</p> <p>1.1.4. Força Elétrica;</p> <p>1.1.5. Lei de Coulomb.</p> <p>1.1.6. Associação de Capacitores: Série, Paralelo e Mista.</p> <p>1.2. Corrente Elétrica:</p> <p>1.2.1. Sentido e Intensidade da Corrente Elétrica;</p> <p>1.2.2. Resistor - 1ª lei de Ohm;</p> <p>1.2.3. Energia e Potência da Corrente Elétrica;</p> <p>1.2.4. Resistor - 2ª lei de Ohm.</p> <p>1.3. Associação de Resistores:</p> <p>1.3.1. Associação em Série de Resistores;</p> <p>1.3.2. Associação em Paralelo de Resistores;</p> <p>1.3.3. Associação Mista de Resistores;</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
HERSKOWICZ, Gerson; PENTEADO, Paulo César; SCOLFARO, Valdemar. Curso Completo de Física. Editora Moderna.
BONJORNO, Regina Azenha. Física fundamental, Volume Único. 4ª Ed. São Paulo: FTD, 1993.
GASPAR, Alberto. Física, Volume Único-Manual do Professor, 1ª Ed Editora Ática, 2005.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
SAMPAIO, José Luiz. Universo da Física. 2a Ed. São Paulo: Editora Atual, 2005.
ALVARENGA, Beatriz, MAXIMO, Antônio. Curso de Física: 2º grau. São Paulo: Ática, 1984.
HEWITT, Paul G. Física Conceitual. 9. ed. Editora Bookman.
MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione. 2014.
CHESMAN, Carlos. Et al. Física Moderna: Experimental e aplicada. 1 Ed. Livraria da física. São Paulo, 2004.
ELABORADO POR:
Comissão de Elaboração-Portaria Nº 51 – GAB/IFAM/CSGC, de 11 de março de 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Química				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	32	8		2	40
EMENTA					

Estudo da Matéria. Substâncias Simples e Compostas. Técnicas Básicas de Separação de Misturas. Estudo do Átomo. Tabela Periódica.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura/Bacharelado em Química.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Ciências e Matemática
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Desenvolver a competência o ensino da química em sala de aula visando contextualizar com o nosso dia-a-dia o estudo da matéria bem como as reações relacionadas a ela.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Descrever o que é matéria e como ocorrem as transformações da energia na matéria; • Diferencia e classifica as misturas homogêneas e heterogêneas de substâncias, a partir das propriedades físicas da matéria; • Interpretar e compreender a simbologia a linguagem própria da Química estabelecendo correlação entre os símbolos com o sentido biológico e de humanização; • Reconhecer o átomo como fundamental para composição da natureza e as partículas que o compõem; • Distinguir modelos atômicos a partir de suas características; • Identifica as características de um elemento químico na tabela periódica através de seu número atômico; • Prevê o tipo de ligação formada a partir da distribuição eletrônica por meio da camada de valência dos átomos; • Identificar as diferentes substâncias inorgânicas presentes em nosso cotidiano; • Obter noções básicas de do uso de equipamentos e vidrarias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I - A Constituição da matéria: Estudo da matéria**

Conceitos básicos da Química;
Propriedades gerais e específicas da matéria;
Substâncias Químicas Mudanças de estados físicos;
Substâncias simples e compostas;
Misturas: Homogênea e Heterogênea;
Fases de um sistema;
Substância pura;
Processos de separação

UNIDADE II - Noção de Segurança em Laboratório

Apresentação de EPIs
Apresentação de Vidrarias e equipamentos
Técnicas de separação de substâncias.

UNIDADE III**Conceitos básicos do Átomo: Estudo do Átomo e da Tabela Periódica**

Modelos atômicos;
Estrutura atômica;
Níveis e Subníveis de energia.
Características gerais do átomo:
Elemento químico;
Propriedades dos elementos;
Organização da tabela periódica;
Configuração e distribuição eletrônica.

UNIDADE IV

Ligações Químicas:
Ligações Iônicas;
Ligações covalentes;
Ligações metálicas;

Fórmulas químicas:

Lewis

Estrutural

Molecular.

UNIDADE V - Funções químicas inorgânicas:

Ácidos

Bases

Sais e óxidos.

Classificações e nomenclatura

UNIDADE VI – Reações Químicas:

Estudo das reações químicas;

Produtos;

Reagentes;

Equação química.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERUZZO, Francisco Miragaia (Tito), Eduardo Leite do Canto 1947- Química: na abordagem do cotidiano, volume único / São Paulo : Moderna, 2002.

CARVALHO, Geraldo Camargo de, 1924- Química Moderna / Geraldo Camargo de Carvalho. São Paulo : Scipione, 1997.

NETTO, Carmo Gallo. Química- Volume 2 / Físico-Química. São Paulo : Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. PRINCÍPIOS DE QUÍMICA: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. Único.


BROWN, Theodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único.

FONSECA, Martha Reis Marques. Química: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.1.

USBERCO, João. Química. Vol. 1: química geral. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração-Portaria Nº 51 – GAB/IFAM/CSGC, de 11 de março de 2019

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios	
Disciplina:	Química				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20
EMENTA					
Ligações Químicas. Funções Inorgânicas. Reações Químicas. Segurança e Utilização de Vidrarias e Equipamentos em Laboratório.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura/Bacharelado em Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Matemática					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
O ensino de química tem como objetivo formar cidadãos críticos, atuantes e participativos, além de conhecedores dos conceitos importantes da disciplina. O trabalho na área de química pretende através da pesquisa nas mais variadas fontes, instigá-los para a descoberta, a experimentação e a aquisição de novos conhecimentos nas diferentes áreas do conhecimento.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Descrever o uso de estequiometria de reações; • Classifica e diferencia os tipos de soluções; • Interpretar e compreender a forma como as reações químicas se processam; • Reconhecer os fatores que influencia no equilíbrio de uma reação química. • Distinguir os tipos de reações químicas de acordo com a liberação de energia; 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**UNIDADE I – Estequiometria e Soluções**

Cálculos teóricos;
Rendimento e pureza de reagentes;
Preparo e características das soluções;
Formas de se expressar as concentrações das soluções;
Misturas de soluções.

UNIDADE II – Cinética Química

Estuda da cinética das reações;
Teoria das colisões;
Fatores que influenciam a velocidade das reações;

UNIDADE III – Termoquímica

Termoquímica e calor;
Estudo da entalpia das reações;
Lei de Hess;
Estudo da entropia.

UNIDADE IV – Equilíbrio Químico

Constantes de equilíbrio K_c e K_p ;
Deslocamento do equilíbrio químico;
Equilíbrio iônico;
Produto de solubilidade – KPS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERUZZO, Francisco Miragaia (Tito), Eduardo Leite do Canto 1947- Química: na abordagem do cotidiano, volume único / São Paulo : Moderna, 2002.

CARVALHO, Geraldo Camargo de, 1924- Química Moderna / Geraldo Camargo de Carvalho. São Paulo : Scipione, 1997.

NETTO, Carmo Gallo. Química- Volume 2 / Físico-Química. São Paulo : Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

ATKINS, Peter, JONES, Loretta. PRINCÍPIOS DE QUÍMICA: Questionando a vida moderna e o meio ambiente: 5 ed. Bookman, Porto Alegre: 2012, v. Único.

BROWN, Theodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. Único.

FONSECA, Martha Reis Marques. Química: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.2.

REIS, Marta. Química – Ensino Médio. São Paulo: Ática, volume 1, 1ª Edição, 2013

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração-Portaria Nº 51 – GAB/IFAM/CSGC, de 11 de março de 2019

CURSO		FORMA		EIXO TECNOLÓGICO		DISCIPLINA		MÓDULO	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		Integrada	Eixo Tecnológico:		Gestão e Negócios		Química		
5	16	4		1	20				
EMENTA									
Estequiometria, Soluções e Dispersões, Cinética Química. Termoquímica. Equilíbrio Químico. Química Orgânica, Estudo do átomo de carbono, Hidrocarbonetos e suas propriedades, Funções Orgânicas Oxigenadas e Nitrogenadas.									
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE									
Licenciatura/Bacharelado em Química.									
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO									

Ciências e Matemática
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Possibilitar a compreensão e a contribuição do estudo da química para o desenvolvimento tecnológico, como para a ciência em suas diversas áreas, permitindo relacionar análises laboratoriais com a manutenção da vida.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Dar condições para que o aluno tenha conhecimento em química orgânica nos seguintes conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução a química orgânica. • Funções orgânicas oxigenadas; • Funções orgânicas nitrogenadas; • Estrutura propriedades físicas dos compostos orgânicos; • Isomeria em química orgânica
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I – Introdução à química orgânica</p> <p>Síntese da ureia;</p> <p>Postulados de KeKulé</p> <p>Classificação das cadeias carbônicas.</p> <p>UNIDADE II – Estudo dos Hidrocarbonetos</p> <p>Estudos do grupo dos alcanos;</p> <p>Estudos do grupo dos alcenos;</p> <p>Estudos do grupo dos alcinos;</p> <p>Hidrocarbonetos aromáticos.</p> <p>UNIDADE III – Funções Oxigenadas e suas propriedades</p> <p>Estudos do grupo dos álcoois;</p>

Estudos do grupo dos fenóis;

Estudos do grupo dos éteres;

Estudos do grupo dos aldeídos;

Estudos do grupo das cetonas;

Estudos do grupo dos ácidos carboxílicos;

Estudos do grupo dos ésteres;

UNIDADE IV – Funções Nitrogenadas e suas propriedades

Estudos do grupo das aminas;

Estudos do grupo dos amidas;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERUZZO, Francisco Miragaia (Tito), Eduardo Leite do Canto 1947- Química: na abordagem do cotidiano, volume único / São Paulo : Moderna, 2002.

CARVALHO, Geraldo Camargo de , 1924- Química Moderna / Geraldo Camargo de Carvalho. São Paulo : Scipione, 1997.

NETTO, Carmo Gallo. Química- Volume 2 / Físico-Química. São Paulo : Scipione, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, W. L. P. dos; MOL, G. S. Química e Sociedade. 1. ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.

ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química –Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, Bookman Companhia Editora: São Paulo, 2002.

FONSECA, Martha Reis Marques. Química: 1. ed. Ática, São Paulo: 2013, v.3.


USBERCO, João. Química: 5. ed. Saraiva, São Paulo : 2002. v. único.

BROWN, Theodore L., LEMAY, Eugene, BURSTEN, Bruce E. QUÍMICA: A ciência central: 9 ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo: 2005. v. único.

ELABORADO POR:

Profa. Dra. Cleoni Virgínio da Silveira.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E

TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	História				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	16	4		1	20
EMENTA					
<p>Conceitos de história e de tempo; A construção histórica das comunidades, sociedades e seus processos de trabalho no tempo; A Formação da cultura das civilizações; Relações entre as diversas sociedades e culturas; Guerras mundiais e guerra fria.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanidades, Linguagens e Ciências sociais					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas; • Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano; 					

- Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Humanismo e o Renascimento;
 O Absolutismo;
 A Conquista da América Espanhola;
 A Conquista da América Portuguesa;
 A Revolução Inglesa;
 O Iluminismo;
 A Independência das Treze Colônias Inglesas;
 A Revolução Francesa;
 A Revolução Industrial;
 A Era das Revoluções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de; REIS, Arthur Cezar Ferreira;
 CARVALHO, Carlos Delgado de. Atlas histórico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1978. 160 p.
 ANDRADE, O. Poesias reunidas. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.
 ANTONIL, Andre João, Pseud. de João Antonio Andreoni.
 ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. S. Paulo. Companhia das Letras. 1989.
 ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo. Companhia das Letras. 1996.
 BAKHTIN, Mikhail. Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo – Brasília. EDUNB – HUCITEC. 1993.
 BALAKRISHNAN, Gopal. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro. Contraponto. 2000.
 BARROS, M. de. As lições de R.Q; livro sobre o nada. Rio de Janeiro: Record, 2004.
 BENTES, Dorinethe dos Santos / ROLIM, Amarildo Rodrigues – O Amazonas no Brasil e no Mundo, Manaus, ed. Mens'sana, 2005
 BERMAN, Marshall. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar. São Paulo. Companhia das Letras, 1986.

BITENCOURT, Agnello. Dicionário amazonense de biografias - vultos do passado. Rio de Janeiro: Conquista, 1973.

BLOCH, Leon. Lutas Sociais na Roma Antiga. Lisboa: Europa-América, 1991.

BORGES, Vany Pacheco. O QUE É HISTÓRIA. 12. ed. São Paulo Brasiliense, 1987.

BOWMAN, Alan K. (Org.) Cultura escrita e poder no mundo antigo. São Paulo: Ática, 1998.

BRIGHT, J. História de Israel. São Paulo: Paulinas, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.

SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed. MEMVAVMEM, 2011.

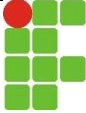
AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.

ELABORADO POR:

Profa. Ms. Letícia Alves da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	História					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
3	16	4		1	20	

EMENTA
A história do Brasil; A análise de fontes e sua historicidade; Aspectos Sociais e Econômicos do Brasil. História da Amazônia: o período pré-colonial, a Amazônia Colonial, a Amazônia imperial, a Amazônia republicana.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em História.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Humanidades, Linguagens e Ciências sociais
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL: Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas; • Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano; • Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Brasil: a Primeira República; A Primeira Guerra Mundial; A Revolução Russa; A Crise de 1929; Fascismo e Nazismo; A Segunda Guerra Mundial;

Brasil: Período Vargas;
 Guerra Fria;
 A Revolução Cubana;
 O Brasil e a República Democrática;
 Golpe Militar de 1964;
 Criação da Zona Franca de Manaus;
 A Redemocratização do Brasil;
 O Brasil da Democracia;
 A Globalização, a Nova Ordem Mundial e a Questão Nacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX. São Paulo. Companhia das Letras. 1996.
 BAKHTIN, Mikhail. Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo – Brasília. EDUNB – HUCITEC. 1993.
 BALAKRISHNAN, Gopal. Um mapa da questão nacional. Rio de Janeiro. Contraponto. 2000.
 BARROS, M. de. As lições de R.Q; livro sobre o nada. Rio de Janeiro: Record, 2004.
 BENTES, Dorinethe dos Santos / ROLIM, Amarildo Rodrigues – O Amazonas no Brasil e no Mundo, Manaus, ed. Mens'sana, 2005
 BERMAN, Marshall. Tudo que é Sólido Desmancha no Ar. São Paulo. Companhia das Letras, 1986.
 BITENCOURT, Agnello. Dicionário amazonense de biografias - vultos do passado. Rio de Janeiro: Conquista, 1973.
 BLOCH, Leon. Lutas Sociais na Roma Antiga. Lisboa: Europa-América, 1991.
 BORGES, Vany Pacheco. O QUE É HISTÓRIA. 12. ed. São Paulo Brasiliense, 1987.
 BOWMAN, Alan K. (Org.) Cultura escrita e poder no mundo antigo. São Paulo: Ática, 1998.
 BRIGHT, J. História de Israel. São Paulo: Paulinas, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. História Geral e do Brasil 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Scipione, 2013.
 SANTOS, Francisco Jorge dos. História do Amazonas. Rio de Janeiro: Ed.

MEMVAVMEM, 2011.

AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História em Movimento: o mundo moderno e a sociedade. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Ática, 2013.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História 02. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.

MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. História: Cultura e Sociedade 01. 2ª Edição. Curitiba. Editora: Positivo, 2013.

VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. História 02. 2ª Edição. São Paulo. Editora: Saraiva, 2013.

ELABORADO POR:

Profa. Ms. Letícia Alves da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **História**

Módulo: CH Teórica: CH Prática: CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

5 16 4 1 20

EMENTA

Nacionalismos e lutas sociais; Indústria cultural; Mídias e discursos; Ditadura e democracia; Lutas e tensões políticas; Estado, poder e representatividade; Cultura e resistência; Globalização e exclusão social; Neoliberalismo; História: continuidades e reconstruções.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE

Licenciatura em História.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Humanidades, Linguagens e Ciências sociais
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Trabalhar na busca da compreensão do processo histórico, realizando a reflexão sobre sua importância na construção do conhecimento humano, buscando formar um educando cidadão e crítico da realidade social.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações ocorridas no processo histórico ao longo do desenvolvimento das civilizações humanas; • Refletir sobre a importância da construção do conhecimento humano; • Analisar as transformações sociais realizadas nos diferentes espaços e tempos que contribuíram para o progresso da humanidade.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AMAZÔNIA PRÉ-COLONIAL</p> <p>Origens da População Amazônica</p> <p>AMAZÔNIA COLONIAL</p> <p>Conquista e Colonização</p> <p>Expedições do Século XVI: Francisco Orellana, Expedição de Ursua, Aguirre e Pedro Teixeira</p> <p>O Forte do Presépio e a Expulsão dos Estrangeiros</p> <p>Organização da Força de Trabalho Indígena</p> <p>Organização e Funcionamento da Administração do Maranhão e Grão-Pará</p> <p>Ordens Religiosas</p> <p>Conflitos Internos: Missionários x Colonos</p> <p>Amazônia Pombalina</p>

Governo de Mendonça Furtado
Capitania de São Jose de Rio Negro

AMAZÔNIA IMPERIAL BRASILEIRA

Comarca do Rio Negro
Província do Amazonas
Criação e Implantação do Estado Provincial Amazonense
Ciclo da Borracha: Migrações Nordestinas, Seringal e Seringueiro e Sistema de Aviamento

AMAZÔNIA REPUBLICANA

Decadência da Economia Gomífera
Rebelião de 1924
Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”
Clube da madrugada
Zona franca de Manaus
Rebelião de 1924
Tentativa de Recuperação: “ Batalha da Borracha”
Situação econômica e Social da Cidade de Manaus
Era dos Inventores
Clube da madrugada
Zona franca de Manaus

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOULOS JUNIOR, Alfredo. História: Sociedade e Cidadania. 1. ed. São Paulo: FTD, 2003
BOULOS JUNIOR, Alfredo. História Geral: Moderna e contemporânea. 2. ed. São Paulo: FTD P.C.N, Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, 2002.
COTRIM, Gilberto, 1995. História global: Brasil e geral. 8. ed. São Paulo: Saraiva 2005.
PEDRO, Antonio. História da Civilização Ocidental: Geral e do Brasil, integrada. São Paulo: FTD, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PONTES FILHO, Raimundo Pereira. Estudos de História do Amazonas – Manaus. Ed. Valer, 2000.

ALBUQUERQUE, Manoel Maurício de; REIS, Arthur Cezar Ferreira; CARVALHO, Carlos Delgado de. Atlas histórico escolar. 7. ed. Rio de Janeiro: Fename, 1978. 160 p.

ANDRADE, O. Poesias reunidas. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

ANTONIL, Andre João, Pseud. de João Antonio Andreoni.

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. S. Paulo. Companhia das Letras. 1989.

ELABORADO POR:

Profa. Ms. Letícia Alves da Silva

CURSO		FORMA		EIXO TECNOLÓGICO		DISCIPLINA		MÓDULO		CH	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		Integrada		Gestão e Negócios		Geografia		2		16	
								4		20	
								1		20	
EMENTA											
Espaço Geográfico: Aspectos Conceituais. Elementos de Cartografia. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Geográfica: A interação dos elementos naturais e antrópicos. Urbanização e produção do espaço urbano.											
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE											
Licenciatura em Geografia.											
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO											
Ciências e Meio ambiente											
PROGRAMA											
OBJETIVO GERAL:											
Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada											

pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as teorias geográficas, aprender a se localizar no espaço natural e geográfico, identificar e fazer analogias das diferentes regiões do espaço brasileira e mundial;
- Correlacionar e reconhecer a importância dos vários elementos da natureza: clima, relevo, vegetação, fauna, hidrografia, solo e ocupação humana;
- Compreender a importância de se preservar e conservar os diversos biomas brasileiros e mundiais;
- Conhecer a dinâmica interna e externa da Terra.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Evolução da Geografia;
 Paisagem Natural e humanizada;
 O espaço e suas representações (paralelos e meridianos);
 Fuso Horário;
 Eras geológicas, Rochas e Solos;
 A dinâmica atmosfera;
 Os grandes biomas Globais da terra;
 O capital, tecnologia e transformação no espaço;
 Os tipos de indústria, modernização e a Alienação do Trabalho
 As fontes de energia e sua importância no mundo atual;
 Os sistemas econômicos dominantes;
 A regionalização do espaço geográfico mundial;
 Globalização;
 Teorias Demográficas e Dinâmica Populacional;
 Migrações;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Lucia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.

CARLOS, Ana Fani Alessandri, org. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTROGOVANNI, Antonio Carlos, org. Ensino de Geografia: práticas e

textualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediacao, 2000.

CRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de Satelite para estudos Ambientais. São Paulo: Inpe, 2002.

GUERRA, A. José Teixeira. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

LEINZ, Viktor & Amaral, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. São Paulo: Nacional, 1998.

Moreira, Mauricio Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de aplicação. Viçosa: UFV, 2003.

ROCHEFORT, Michel. Redes e Sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.

ROSS, Jurandy L. Sanches, org. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 4.ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:


SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.

COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Pedro Damião Fernandes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Geografia		

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4	16	4		1	20
EMENTA					
Crescimento populacional no mundo e no Brasil; Economia e sociedade; Povos em movimento: Etnia e modernidade no mundo e no Brasil; A Geopolítica no mundo atual; Potências (Mundiais/Regionais); Tendências na agricultura mundial e políticas agrícolas no mundo desenvolvido. Espaço geográfico: aspectos conceituais. Limites e fronteiras amazônicas. O espaço natural amazônico e suas potencialidades. Organização do espaço amazonense: recursos potenciais.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Geografia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Meio ambiente					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Compreender como se deu o processo de ocupação territorial do Brasil;					
Fazer analogias dos movimentos migratórios que ocorreram no passado com os movimentos da atualidade;					
Conhecer o bioma amazônico e suas potencialidades.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Urbanização;					
O espaço geográfico brasileiro;					
O quadro das desigualdades no Brasil;					
O Brasil e nova ordem mundial: Blocos econômicos e o MERCOSUL;					
Características, formação do espaço natural brasileiro e estrutura geológica;					
O relevo brasileiro;					

Clima e hidrografia no Brasil;
 Vegetação e domínios morfoclimáticos brasileiros;
 Atividade agrícola no Brasil: problemas agrários;
 Recursos minerais no Brasil;
 Os transportes no Brasil;
 Perfil e distribuição geográfica da população brasileira;
 Estrutura etária, por sexo profissional da população brasileira e étnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALMEIDA, Lucia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri, org. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTROGOVANNI, Antonio Carlos, org. Ensino de Geografia: práticas e textualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediacao, 2000.
- CRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.
- FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de Satelite para estudos Ambientais. São Paulo: Inpe, 2002.
- GUERRA, A. José Teixeira. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.
- LEINZ, Viktor & Amaral, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. São Paulo: Nacional, 1998.
- Moreira, Mauricio Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de aplicação. Viçosa: UFV, 2003.
- ROCHEFORT, Michel. Redes e Sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.
- ROSS, Jurandy L. Sanches, org. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.
- SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 4.ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico.

São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Pedro Damião Fernandes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Geografia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	16	4		1	20
EMENTA					
Espaço agrário no mundo desenvolvido, subdesenvolvido e no Brasil; Indústria e transformação no espaço geográfico; Circulação redes de transporte; Globalização.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Geografia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Ciências e Meio ambiente					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Contribuir para o entendimento do mundo atual, da apropriação dos lugares realizada pelos homens, compreendendo a organização do espaço que eles dão sentido aos arranjos econômicos e aos valores sociais e culturais construídos historicamente.					

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a geografia e o bioma amazônico; • Conhecer as principais bacias hidrográficas da região amazônica. • Conhecer os modelos de desenvolvimento econômico da região.
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p>
<p>Posição Geográfica, limites e fronteiras.</p> <p>As divisões em Regiões de planejamento.</p> <p>O Estado do Amazonas.</p> <p>Estrutura Geográfica e formas de relevo.</p> <p>A bacia sedimentar amazônica.</p> <p>As condições climáticas: Principais massas de ar.</p> <p>Tipos de Vegetação.</p> <p>A rede hidrográfica.</p> <p>Conquista e extrativismo.</p> <p>Exploração capitalista e modelos de desenvolvimento.</p> <p>Dinâmica dos fluxos migratórios e crescimento.</p> <p>A zona Franca de Manaus.</p> <p>A questão indígena.</p> <p>Recursos naturais (minério, madeira, caça e pesca). Impactos e modificações ambientais.</p> <p>As questões do Gás e do Petróleo.</p> <p>Hidroelétricas e Meio Ambiente.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>
<p>ALMEIDA, Lucia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>CARLOS, Ana Fani Alessandri, org. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999.</p> <p>CASTROGOVANNI, Antonio Carlos, org. Ensino de Geografia: práticas e textualização no cotidiano. Porto Alegre: Mediacao, 2000.</p>

CRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1980.

FLORENZANO, Tereza Gallotti. Imagens de Satelite para estudos Ambientais. São Paulo: Inpe, 2002.

GUERRA, A. José Teixeira. Novo dicionário geológico-geomorfológico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.

LEINZ, Viktor & Amaral, Sérgio Estanislau do. Geologia geral. São Paulo: Nacional, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton & Silveira, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro, Record, 2001.

COELHO, Marcos Amorim. Geografia Geral: O Espaço Natural e Socioeconômico. São Paulo: Moderna, 2001.

MAGNOLI, Demétrio. A nova Geografia; Estudos de Geografia do Brasil. São Paulo: Moderna, 2001.

Moreira, Mauricio Alves. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e Metodologias de aplicação. Viçosa: UFV, 2003.

ROCHEFORT, Michel. Redes e Sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.

ROSS, Jurandy L. Sanches, org. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova. 4.ed. São Paulo, Hucitec, 1996.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Pedro Damião Fernandes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Filosofia		

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1	16	4		1	20
EMENTA					
Introdução à filosofia; Concepções ideológicas; Modelo de sociedade segundo Platão; A teoria das quatro causas; As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos; Os conflitos trabalhistas na sociedade romana; Organização feudal; O modelo de vida contemplativa.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Sociologia. Administração.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a importância da disciplina de filosofia no curso de administração. • Analisar a história do pensamento ocidental. • Pesquisar os períodos filosóficos da cultura ocidental. • Contribuir para o desenvolvimento de comportamentos reflexivos, analíticos da realidade humana. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Introdução à filosofia conceitos e objeto de estudo; As concepções ideológicas ligadas ao trabalho na Grécia;					

O modelo de sociedade segundo Platão;
 A teoria das quatro causas;
 As concepções ideológicas a partir dos teóricos helenísticos;
 Os conflitos trabalhistas na sociedade romana;
 A organização feudal;
 O modelo de vida contemplativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda . MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.
 CHAUI, Marilena. Filosofia. Volume único. 1ª ed., São Paulo. Editora Ática. 2002.
 Vários autores. Para Filosofar. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 2000.
 COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.
 NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.
 CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.
 BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.

ELABORADO POR:

Prof. Edvaldo Montalvo Mireilles.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
 TECNOLOGIA DO AMAZONAS

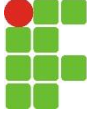


Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
--------	--	--	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
--------	-----------	-------------------	-------------------

Disciplina:	Fiilosofia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3	16	4		1	20
EMENTA					
A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo; A burguesia; O pacto da burguesia com o rei; A expansão do capitalismo; A revolução industrial; Marx – Ideologia e alienação.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
História. Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Refletir a partir dos teóricos da filosofia moderna a passagem do período antigo para o período industrial e seus desdobramentos no mundo do trabalho.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver práticas que contribuam para a formação de cidadãos que possam atuar de forma competente e autônoma no exercício da cidadania. • Apresentar aspectos do trabalho no mundo moderno, a partir da crise do feudalismo até a expansão do capitalismo. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A exaltação do trabalho no mundo moderno: Crise do feudalismo A burguesia					

<p>O pacto da burguesia com o rei</p> <p>A expansão do capitalismo</p> <p>A revolução industrial</p> <p>Marx – Ideologia e alienação.</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda . MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Filosofia. Volume único. 1ª ed., São Paulo. Editora Ática. 2002.</p> <p>Vários autores. Para Filosofar. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 2000.</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.</p> <p>NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.</p> <p>CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.</p> <p>BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.</p>
ELABORADO POR:
<p>Prof. Edvaldo Montalvo Mireilles.</p>

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Filosofia		
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

5	16	4		1	20
EMENTA					
Reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo; Taylorismo; A globalização; As novas concepções de trabalho na atualidade.					
PERFIL PROFISSIONAL					
Licenciatura em Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Sociologia. Teoria Geral da Administração.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Refletir a partir dos teóricos da filosofia do período clássico a respeito do trabalho no período antigo a fim de possibilitar uma visão mais aprofundada a respeito das ideologias ligadas a temática.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os principais aspectos das relações patronato e operários. • Apresentar as diferentes concepções sobre a organização do trabalho humano, segundo as Escolas do Taylorismo e Fordismo. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
A reorganização do capitalismo a partir dos paradigmas: Fordismo Taylorismo A globalização As novas concepções de trabalho na atualidade.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:					

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda . MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia, 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2003.

CHAUÍ, Marilena. Filosofia. Volume único. 1ª ed., São Paulo. Editora Ática. 2002.

Vários autores. Para Filosofar. 4ª ed., São Paulo: Scipione, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DURKHEIM, Emile. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes.

COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos da Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2013.

NETO, João Augusto Mattar. Filosofia e Ética na Administração. São Paulo, Brasil ed. Saraiva 2005.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Ática, 2012.

BARBOSA, L.M.A., MANGABEIRA, W.C. A incrível história dos homens e suas relações sociais. Petrópolis: Vozes.

ELABORADO POR:

Prof. Edvaldo Montalvo Mireilles.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2	16	4		1	20

EMENTA

Conceito de cultura, identidade e diversidade cultural, família e parentesco, sociedade e comunidade e desigualdades sociais.

PERFIL PROFISSIONAL
Licenciatura em Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, História e Geografia.
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Fazer a apresentação de conceitos caros às Ciências Sociais tais quais: Socialização, Interação Social, Divisão Social do Trabalho, Cultura e Sociedade, abrindo caminhos para a compreensão do universo social e estimulando o aluno identificar os fatos sociais, estimulando o imaginário sociológico.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a dicotomia proposta pela sociologia entre Indivíduo e Sociedade, problematizando de que forma um fator influencia o outro e vice e versa; • Apresentar as diferentes concepções de trabalho ao longo da história (Antiguidade, Idade Média, Capitalismo) e apresentar as concepções de trabalho e divisão social do trabalho de acordo com os clássicos da Sociologia; • Trabalhar a questão das diferenças sociais, tendo em vista fatores culturais, políticos e econômicos, na busca da compreensão das disparidades.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I : Cultura e Alteridade</p> <p>Unidade II: Família e Parentesco</p> <p>Unidade III: Grupos étnicos e etnicidade</p> <p>Unidade IV: Sociedade e comunidade</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
 OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002.
 COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 4 ed. Reform. – São Paulo; Moderna, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.
 TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993.
 DURHAM, Eunice Ribeiro. A dinâmica cultural na sociedade moderna. In: _____.
 A dinâmica da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. Cap. 7. Elias, Norbert. O
 processo civilizador. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
 BOMEY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERIQUE, R. B.; O'DONNELL, J.
 Tempos Modernos, tempos de sociologia: Ensino Médio. São Paulo: Editora do
 Brasil, 2013.
 BRAGA, Maria do Socorro S. O Processo Partidário-Eleitoral Brasileiro: Padrões de
 Competição Política (1982-2002). São Paulo: Humanistas/Fapesp, 2006.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
--------	---	--	--	--	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
--------	-----------	-------------------	-------------------	--	--

Disciplina:	Sociologia				
-------------	-------------------	--	--	--	--

Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
---------	-------------	-------------	---------	-------------	-----------

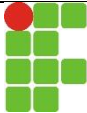
4	16	4		1	20
---	----	---	--	---	----


EMENTA

Conceito de povos e comunidade tradicionais, etnicidade e religiosidade.

PERFIL PROFISSIONAL
Licenciatura em Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, História e Geografia.
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos; • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos. • Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade I: Povos e comunidades tradicionais da Amazônia</p> <p>Comunidades ribeirinhas</p> <p>Extrativistas, pescadores e pequenos agricultores;</p> <p>Povos indígenas</p> <p>Unidade II: Brasil: Diversidade sociocultural e diferenças sociais</p> <p>Formação étnica do povo brasileiro;</p> <p>Os negros, os índios e os brancos na Amazônia;</p>

Festas, festejos e religiosidade popular; Comidas, bebidas e frutas regionais.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução à Sociologia. São Paulo: Ática, 2002. COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. 4 ed. Reform. – São Paulo; Moderna, 1997.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
ENGELS, Frederic. A Origem da Família, da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981 [1884]. FELDMAN-BIANCO, Bela; CAPINHA, Graça (Org.). Identidades: estudos de cultura e poder. São Paulo: Hucitec, 2000. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 38ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. TOMAZI, Nelson Dácio. Iniciação à Sociologia. São Paulo: Atual, 1993. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral. São Paulo: Atlas, 1990.
ELABORADO POR:
Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Sociologia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6	16	4		1	20
EMENTA					

Conceito de Estado-nação, organização do Estado brasileiro, Partidos, Políticas Públicas e cidadania.
PERFIL PROFISSIONAL
Licenciatura em Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, História e Geografia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL: Auxiliar os alunos no processo de compreensão as dinâmicas sociais, do funcionamento da sociedade, do sistema social, sistema político e sistema econômico que regem e que vigoram na sociedade pós moderna.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os elementos econômicos, sociais e culturais que contribuem na formação das identidades dos indivíduos; • Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas, e econômicas associando-se as práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a conveniência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e a distribuição dos benefícios econômicos. • Analisar os indivíduos enquanto sujeitos sociais que interagem no processo histórico a partir de seu gênero, cor de pele, classe social e origem cultural.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Unidade I: Brasil, que país é esse? Brasil, país das desigualdades? Todos iguais ou muitos diferentes? O Negro e o Índio, para além da história oficial.

Unidade II: Democracia e cidadania no Brasil

Democracia se aprende, cidadania também.

A história do voto no Brasil.

O analfabetismo político e o voto de cabresto.

Unidade IV: Partidos, eleições e governo.

Partidos políticos no Brasil;

Poderes: Executivo, Legislativo e judiciário

Governo: municipal, estadual e federal.

Políticas públicas e sociedade organizada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOBBIO, Norberto. MATTEUCI, Nicola e PASQUINO, Gainfranco. (Orgs.) Dicionário de Política. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986;

BOMENY, Helena e FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, Tempos de Sociologia. FGV. Editora do Brasil: São Paulo, 2010.

QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M L O, OLIVEIRA; M G. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, 2ª ed.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEBER, Max. “A política como vocação”. In: Ciência e Política: duas vocações. São Paulo: Editora Cultrix, 1993. p. 55-64 (1); p.109-124 (2).

GIDDENS, Anthony. Manual de sociología. Madrid: Alianza Editorial, 2000.

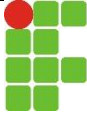
GIDDENS, Anthony. Em defesa da Sociologia. Ensaios, interpretações e réplicas. Trad. Roneide Venancio Majer, Klauss Brandini Gerhardt. São Paulo: Editora UNESP, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia Geral. 7ª Edição. Editoras Atlas, 1999.

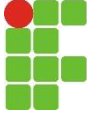
ELABORADO POR:

Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

NÚCLEO POLITÉCNICO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:				
Disciplina:	Tópicos Especiais em Informática					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
4º	30	10		2	40	
EMENTA						
Prática do plágio em trabalhos acadêmicos; Software Livre e Inclusão digital; Direito Autoral e Proteção de Software; Educação a Distância (EaD); Biometria; Realidade Virtual; Sistemas Móveis.						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						
Graduação em Tecnologias de Informação, Engenharia da Computação						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Ciência da Computação e áreas relacionadas à informática.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Despertar no estudante o interesse em estar constantemente atualizado na área de informática. Pesquisar sobre as tecnologias mais recentes.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
Alertar sobre ferramentas de detecção de plágio de trabalhos acadêmicos existentes; Incentivar adesão aos conceitos de software livre e inclusão digital; Elucidar sobre a possibilidade de criação de software e segurança por meio de proteção de direitos autorais; Pesquisar sobre as tecnologias atuais existentes como biometria, realidade virtual e sistemas móveis.						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
Prática do plágio em trabalhos acadêmicos; Software Livre e Inclusão digital; Direito						

Autorial e Proteção de Software; Educação a Distância (EaD); Biometria; Realidade Virtual; Sistemas Móveis.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
WEILL, Peter; Ross, Jeanne W. Governança de Tecnologia da Informação. São Paulo: M.Books do Brasil, 2006.
PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. São Paulo: Pearson Makro Books.
SILBERCHATZ, Abraham; Korth, Henry F. e Sudarsharn. S. Sistemas de Banco de Dados. São Paulo: Pearson Makron Books.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
LANCHARRO, Eduardo Alcalde; Lopez, Miguel Garcia; Fernandez, Salvador Peñuelas. Informática Básica. São Paulo: Pearson Makron Books, 1991.
COELHO, Silene da Mota. Ferramentas para acesso à Informação: informática básica, sistema operacional Windows, editor de texto, planilha eletrônica e internet. Manaus: [S.N.], 2012.
MANZANO, André Luiz N.G. Estudo Dirigido: Excel 2013. São Paulo: Érica.2015.
MANZANO, André Luiz N.G. Estudo Dirigido: Windows 8. São Paulo: Érica.2015.
MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica. 2010.
ELABORADO POR:
Comissão de Harmonização de Plano de Curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:			
Disciplina:	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	20	20		2	40
EMENTA					

<p>Conceitos sobre ciência. Cientista. Senso comum e mitologia. Método científico. Etapas do trabalho acadêmico. Apresentação de trabalhos acadêmicos: Instruções gerais. Leitura de textos e pesquisa. Produção acadêmica de material escrito. Seminário. Elaboração de Referências Bibliográficas (ABNT).</p>
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
<p>Profissional com formação mínima exigida em Licenciatura Plena ou Bacharelada em qualquer área do conhecimento com pelo menos título de mestrado em qualquer área.</p>
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
<p>Ciências Humanas; Ciências Sociais; Linguísticas, Letras.</p>
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
<p>Capacitar o aluno do curso Técnico em Administração modalidade integrada EJA, em Noções básicas de Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos, fundamental na elaboração de trabalhos acadêmicos e pesquisa científica.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e distinguir as diversas técnicas de documentação para elaboração do trabalho acadêmico; - Identificar e caracterizar as etapas do trabalho acadêmico; - Identificar as características da linguagem científica e as normas gerais da redação científica e aplicá-las na produção de trabalhos acadêmicos; - Elaborar projeto de pesquisa e trabalhos acadêmicos aplicando as normas técnicas; - Aplicar as normas de citação e referências bibliográficas da ABNT; - Entender as formas de apresentação dos resultados da pesquisa realizada; - Apresentação de seminários.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Introdução: Conceitos básicos sobre ciência</p> <p>Conceitos básicos de pesquisa científica. Ciência. Senso comum. Mitologia. Cientista. Teoria. Etapas e escalas acadêmicas. Linguagem científica e produção acadêmica. Estrutura da pesquisa. Pré-projeto de pesquisa. Artigo.</p> <p>2. Apresentação de trabalhos acadêmicos: Instruções gerais</p> <p>Capa, folha de rosto, sumário, resumo, introdução, desenvolvimento e conclusão. Normas ABNT 6021. Normas ABNT 14724 (2011).</p>

3. Leitura de textos e pesquisa.

Revistas científicas, indexadores científicos.

4. Produção acadêmica de material escrito.

Ética e plágio na produção científica. Artigos científicos. Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Estrutura do projeto de Pesquisa e Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT)

5. Seminário.

Apresentação; slides; postura.

6. Elaboração de Referências Bibliográficas

Normas ABNT 6023.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: apresentação de citações em documentos: apresentações. Rio de Janeiro, ago. 2002.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, R.C. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRAS, R. Os cientistas precisam escrever: guia de redação para cientistas, engenheiros e estudantes. 3 ed. São Paulo: T.A. Queiroz, 1991.

CERVO, A. L.; SILVA, R.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2006.


GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRODANOV, C. C. Manual de metodologia científica. 3. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2006.


ECO, Umberto. Como escrever uma tese. Perspectiva: São Paulo, 1983.

ELABORADO POR:

Comissão de Elaboração do PPC.

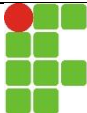
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores em EJA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5°	20	24	16	3	60
EMENTA					
A ementa dessa disciplina será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Profissional com bacharelado Administração ou áreas afins.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todos os componentes curriculares.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Relacionar as diferentes disciplinas, visitadas ao longo do curso, em um plano integrado de desenvolvimento de um projeto, cuja área será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
A serem definidos durante o processo.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Os conteúdos a serem desenvolvidos neste componente serão definidos a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
A definir a partir das temáticas escolhidas com a equipe docente no semestre.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
A definir a partir das temáticas escolhidas com a equipe docente no semestre.
ELABORADO POR:
Comissão de elaboração do PPC.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Diálogos Integradores em EJA				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	20	24	16	3	60
EMENTA					
A ementa dessa disciplina será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Profissional com bacharelado Administração ou áreas afins.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Todos os componentes curriculares.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Relacionar as diferentes disciplinas, visitadas ao longo do curso, em um plano integrado de desenvolvimento de um projeto, cuja área será definida a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica.					

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
A serem definidos durante o processo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Os conteúdos a serem desenvolvidos neste componente serão definidos a cada semestre em reunião com os docentes e equipe técnico-pedagógica, mediante a necessidade elencada por esses em relação ao projeto integrador do semestre.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
A definir a partir das temáticas escolhidas com a equipe docente no semestre.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
A definir a partir das temáticas escolhidas com a equipe docente no semestre.
ELABORADO POR:
Comissão de elaboração do PPC.

NÚCLEO TECNOLÓGICO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Teoria Geral da Administração				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
1º	60	20		4	80
EMENTA					

Contextualização histórica. O papel do administrador nas organizações. As escolas da Administração. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração. A Era da Informação. As soluções emergentes. A nova lógica das organizações.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Bacharel em Administração, em Ciências Contábeis ou em Economia. Licenciatura em Sociologia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão de Pessoas, Gestão de Produção e Logística, História, Sociologia, Geografia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I
1.1 Contextualização histórica;
1.2 A Administração e seus objetivos;
1.3 O papel do administrador nas organizações;
UNIDADE II
2.1 Abordagens da Administração
2.2 Abordagem Clássica;
2.3 Abordagem Humanística;
2.4 Abordagem Neoclássica;
2.5 Abordagem Estruturalista;
2.6 Abordagem Comportamental;
2.7 Abordagem Sistêmica;

2.8 Abordagem Contingencial.

UNIDADE III

3.1 Os novos rumos da Teoria Geral da Administração;

3.2 A era da informação;

3.3 As soluções emergentes;

3.4 A nova lógica das organizações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.


MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira, 2004.

ELABORADO POR:

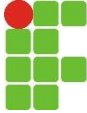
Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Economia				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20		4	80
EMENTA					
Introdução ao Estudo da Economia; Evolução do Pensamento Econômico; Macro e Micro Economia; Oferta; Demanda; Elasticidade e Economia Brasileira.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Economia; em Contabilidade; em Administração ou em Direito.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Marketing e Ciências Sociais correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico.					
Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros.					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao estudo da economia.
 - 1.1. Problemas básicos de um sistema econômico;
 - 1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez;
 - 1.3. Definição de economia;
 - 1.4. Relação da economia com as demais ciências;
 - 1.5. Dez princípios da economia;
2. Evolução do pensamento econômico.
 - 2.1. A economia na antiguidade;
 - 2.2. Mercantilismo;
 - 2.3. Liberalismo econômico;
 - 2.4. A escola fisiocrata;
 - 2.5. A escola clássica;
 - 2.6. Pensamento liberal e reações;
 - 2.7. A teoria marginalista;
 - 2.8. O Keynesianismo;
3. Demanda.
 - 3.1. Principais variáveis determinantes da demanda;
 - 3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;
4. Oferta.
 - 4.1. Principais variáveis determinantes da oferta;
 - 4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;
5. Elasticidade.
 - 5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;
6. Economia Brasileira.
 - 6.1. Desenvolvimento e dependência;
 - 6.2. As contas nacionais e papel do setor público;
 - 6.3. PIB e distribuição da riqueza;
 - 6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;
 - 6.5. O Brasil no mercado globalizado;
 - 6.6. Crescimento e déficit ambiental.
7. Estruturas de Mercado
 - 7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
<p>KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. Introdução à economia. 3. ed. Rio de Janeiro: campus, 2015.</p> <p>MANKIW, N. GREGORY. Introdução à economia. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de.; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: A transformação das pessoas em mercadoria. 1º Ed. Rio de Janeiro. Zahar 2008.</p> <p>FURTADO, Celson. Formação econômica do Brasil. 24 Ed. São Paulo. Companhia Nacional. 1991.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à Economia. São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p> <p>PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de economia. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.</p> <p>SOUSA, N.J. Introdução à Economia. 2ª Edição. São Paulo, Atlas, 1997.</p>
ELABORADO POR:
Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Marketing				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
2º	60	20		4	80

EMENTA
<p>Conceitos de Marketing. Concorrência e clientes. Composto mercadológico. Necessidades, desejos e demandas. Ofertas ao mercado. Canais de marketing. Tipos de marketing. Comportamento do consumidor. O processo de decisão de compra. Valor e satisfação para o cliente. Fidelidade e retenção. Pesquisa mercadológica. Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento. Estratégias de Marketing e Plano de Marketing.</p>
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
<p>Bacharel em Administração; em Economia ou em Contabilidade.</p>
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
<p>Comércio eletrônico (<i>e-Commerce</i>), Gestão da Produção e Logística, Empreendedorismo.</p>
PROGRAMA
<p>OBJETIVO GERAL:</p> <p>Capacitar os discentes para o processo de planejamento e implementação de estratégias de marketing, contribuindo para a vantagem competitiva das organizações.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</p> <p>Compreender os conceitos do composto de marketing;</p> <p>Conhecer as ferramentas de marketing e sua aplicabilidade na gestão das organizações;</p> <p>Compreender os fatores que influenciam o comportamento do cliente/consumidor para formulação e contextualização das estratégias mercadológicas;</p> <p>Aproveitar oportunidades e restringir ameaças do ambiente de marketing;</p> <p>Identificar segmentos de mercado e definir públicos-alvo; e</p> <p>Construir e manter o posicionamento mercadológico estratégico da empresa.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>UNIDADE I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceitos de Marketing - Fundamentos do Marketing - Tipos de Marketing

- Marketing, concorrência e clientes
- Composto mercadológico
- O papel do marketing nas organizações e na sociedade

UNIDADE II

- Entendimento do mercado e das necessidades dos clientes
- Pesquisa Mercadológica
- Necessidades, desejos e demandas
- Tipos de demandas
- Ofertas ao mercado
- Orientações organizacionais como relação ao mercado
- Comportamento do consumidor
- Fontes de informação do consumidor
- O processo de decisão de compra
- Valor e satisfação para o cliente
- Fidelidade e retenção

UNIDADE III

- Segmentação, seleção de mercado-alvo e posicionamento
- Estratégias de ciclo de vida dos produtos
- Influência na determinação do preço do produto
- Canais de distribuição
- Propaganda e relações públicas

UNIDADE IV

- Matriz SWOT
- Estratégias de Marketing
- Plano de Marketing

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; KOTLER, Milton. Marketing de Crescimento: Estratégias para

Conquistar Mercados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAS CASAS, Alexandre Luizzi. Administração de Marketing: conceito, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COBRA, Marcos. Administração de Marketing no Brasil. 3ª edição. Rio de Janeiro, Elsevier, 2009.

KEEGAN, W. Marketing Global. 7ª Edição. São Paulo, Prentice Hall, 2005.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. Marketing 4.0 – do Tradicional ao Digital. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.

KOTLER PHILLIP; KELLER KEVIM LANE. Marketing Essencial: Conceitos, estratégias e casos. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2013.

ZEITHAML, Valarie A.; BITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. Marketing de Serviços: a empresa com foco no cliente. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Contabilidade Básica				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	60	20		4	80

EMENTA

Introdução e Conceitos de Contabilidade; Patrimônio; Atos Administrativos e Fatos Contábeis; Contas; Escrituração; Princípios Contábeis; Demonstrações Contábeis (Financeiras).

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Bacharel em em Contabilidade; em Economia ou em Administração.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Economia, Legislação Empresarial, Empreendedorismo e correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto empresarial e seu objetivo; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; utilizar dados financeiros gerados pela Ciência Contábil para a tomada de decisão empresarial.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações; Aplicar as principais ferramentas utilizadas no processo contábil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS</p> <p>1.1 – Conceito.</p> <p>1.2 - Objeto da Contabilidade.</p> <p>1.3 - Campo de aplicação da Contabilidade.</p> <p>1.4 - Finalidade da Contabilidade.</p> <p>1.5 - Usuários da Contabilidade.</p> <p>2. PATRIMÔNIO</p> <p>2.1 Bens.</p> <p>2.1.1 Bens Móveis e Imóveis; Bens tangíveis (Corpóreos) e intangíveis (Incorpóreos).</p> <p>2.2 Direitos.</p> <p>2.2.1 Contas a receber, Duplicatas a receber, promissórias a receber, juros ativos, aluguéis ativos.</p>

2.3 Obrigações.

2.3.1 Contas a pagar, Duplicatas a pagar, promissórias a pagar, Juros passivos, Aluguéis passivos.

2.2. Ativo.

2.2.1 Ativo Circulante.

2.2.2 Ativo não Circulante.

2.3. Passivo.

2.3.1 Passivo Circulante.

2.3.2 Passivo não Circulante.

2.4. Patrimônio Líquido.

2.4.1 Capital social.

2.4.2 Reservas de capital.

2.4.3 Ajustes de avaliação patrimonial.

2.4.4 Reservas de lucros.

2.4.5 Ações em tesouraria.

2.4.6 Prejuízos acumulados.

3. EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO.

4. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ESTADOS PATRIMONIAIS.

4.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).

4.2 Situação patrimonial nula.

4.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).

5. CONTAS

5.1 Conceito de conta.

5.2 Plano de contas.

5.3 Estrutura das contas.

5.4 Função das contas (Débito e crédito).

5.5 Contas retificadoras (Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Depreciação acumulada, Amortização Acumulada, Exaustão Acumulada).

6. ESCRITURAÇÃO

6.1 Introdução e conceito.

6.2 Métodos de escrituração.

6.3 Livros de escrituração.

6.4. Razonete e Balancete de verificação.

7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (FINANCEIRAS)

7.1. Balanço Patrimonial.

7.1.1 Conceito, estrutura e apresentação.

7.1.2. Aspectos legais.

7.1.3 Segregação entre circulante e não circulante por codificação.

7.2. Demonstração do Resultado.

7.2.1 Introdução, estrutura e apresentação.

7.2.2 Apuração do Resultado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas. 16. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica – Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016.

MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.


IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; KANITZ, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ELABORADO POR:

Profa. Ms. Daiane Oliveira Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Administração Financeira				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3°	60	20		4	80
EMENTA					
Introdução a Administração Financeira; As funções básicas do Administrador Financeiro; Valor do dinheiro no tempo; Administração de Risco e Retorno; Demonstração de fluxo de caixa; Demonstrações financeiras.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Administração, Contabilidade, Economia ou Finanças.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Matemática, Matemática e Estatística Aplicada, Economia, Contabilidade.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Fornecer os conceitos e as técnicas para identificação dos problemas e apresentação de soluções para os mesmos sensibilizando os discentes para a necessidade de um permanente alerta aos problemas financeiros das empresas.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os conceitos e objetivos da Administração Financeira e Orçamentária e sua importância para os negócios da organização. • Destacar como o ambiente econômico influencia e é influenciado pela situação financeira das organizações; • Utilizar demonstrações financeiras e exemplos práticos e reais como fontes de 					

informação para a tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A DECISÃO FINANCEIRA E A EMPRESA

- 1.1 Objetivo e funções da Administração Financeira;
- 1.2 Mercado financeiro;
- 1.3 Tipos de empresas;

2. O AMBIENTE ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS

- 2.1 As empresas no ambiente financeiro;
- 2.2 Comportamento do mercado;

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

- 3.1 As fontes de informação da administração financeira;
- 3.2 As demonstrações financeiras;
- 3.3 Valor do Dinheiro no tempo
- 3.4 Análise das demonstrações financeiras.

4. RISCO E RETORNO

- 4.1 Os tipos de risco;
- 4.2 Cálculo do retorno de ações e carteiras.

5. DECISÃO DE INVESTIMENTO DE LONGO PRAZO

- 5.1 Fluxo de caixa livre;
- 5.2 Métodos de avaliação de projetos;
- 5.3 Políticas de orçamento de capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSAF NETO, Alexandre. Curso de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: essencial. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

ROSS, Stephen A. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração financeira: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

JORDAN, Bradford. D.; ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W. Administração financeira. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.

MAGALHÃES, Antonio Raimundo Chagas. Administração financeira. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 2005.

ROSS, Stephen A. Princípios de administração financeira. São Paulo: Atlas, 2009.

ELABORADO POR:

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Matemática e Estatística Aplicada				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
3º	32	8		2	40

EMENTA

Introdução. Distribuição de frequências. Medidas descritivas. Distribuição de probabilidade. Correlação e Regressão. Cálculo das Probabilidades. Variável aleatória. Modelos de distribuições discretas de probabilidade. Modelos de distribuições contínuas de probabilidade. Intervalo de confiança e Testes de hipóteses.

PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Licenciatura em Matemática ou graduação em Estatística.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Matemática Financeira, Contabilidade, Economia, Empreendedorismo, Administração Estratégica.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar, a utilizar estes conhecimentos básicos de Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso. Procurar desenvolver no aluno a capacidade de realizar pesquisas utilizando os recursos de Estatística e proporcionar a ele condições de continuar seus estudos em nível de graduação.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Fundamentar a matemática e estatística de forma descritiva para o estudo de disciplinas do ciclo profissional; Reconhecer as diversas funções, aplicando-as em problemas que envolvem a modelagem matemática; Resolver problemas relacionados ao estudo de estatística.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de estatística. - Arredondamento de números. - Propriedades da somatória. - Variável discreta e continua. - Populações e amostras - Técnicas de amostragem: amostragem causal simples, sistemática e estratificada. - Tendenciosidade da amostra - Séries estatísticas. - Medidas de tendência central (ou de posição): média, mediana, moda, quartis. - Medidas de dispersão: Variância, desvio padrão, coeficiente de variação.

- Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências.
- Apresentação gráfica.
- Dados agrupados: histograma e outros gráficos.
- Probabilidade.
- Noções de correlação e regressão.
- Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada.
- Aplicação da estatística a Administração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, J. S., MARTINS, G. A. Curso de Estatística. 4. ed., São Paulo: Ed. Atlas S.A., 1993.

MORETTIN, L. G. Estatística básica: Probabilidade. 6. ed., São Paulo: Ed. McGraw Hill, 1995.

LEVIN, J. Estatística Aplicada a Ciências Humanas. 2a ed., São Paulo: Ed. Harbra, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRESPO, A. A. Estatística Fácil. 17a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.

COSTA, S. F. Introdução ilustrada à Estatística. São Paulo: Ed. Harbra, 1997.

TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística. 7a ed., Rio de Janeiro: Ed. LTC, 1999.

FREUND, J. E., SIMON, G. A. Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade. 9a ed., Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.

LEVINE, D. M., BERENSON, M. L., STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações usando Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.

SPIEGEL, M. R. Estatística. 3a ed., São Paulo: Ed. Makron, 1994.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Carlos Eduardo de Souza.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Ambiente, Saúde e Segurança				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
4º	20	12	8	2	40
EMENTA					
Históricos e conceitos básicos Saúde, Meio Ambiente e Segurança; Noções de levantamento de Perigos e Riscos no Ambiente de Trabalho; Aplicações das ferramentas preventivistas nas pequenas, médias e grandes corporações; Conceito de Acidente e Incidente; Legislações pertinentes a Segurança, Meio Ambiente e Saúde (Normas Regulamentadoras e Legislação Ambiental). Qualidade Ambiental.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Profissional com graduação em Segurança do Trabalho, Administração, Gestão de Recursos Humanos, Engenharia Ambiental.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Gestão de Pessoas, Legislação Trabalhista, Gestão Estratégica.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os procedimentos adotados pelas corporações acerca da proteção ao meio ambiente, da saúde e da segurança, correlacionando os instrumentos teóricos aos padrões que serão adotados na prática profissional.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Contextualizar os fatores que norteiam o Pensamento Ambiental e as grandes mudanças no climáticas no mundo;					
Compreender as transformações históricas ocorridas no mundo a partir do surgimento do pensamento Ambiental a partir da Revolução Industrial;					

Diferenciar atividades conservacionista de preservacionistas;

Conhecer as leis ambientais que regem o Brasil;

Compreender a importância da ciência ergonomia em sua atividade de trabalho;

Avaliar a necessidade de utilizar os equipamentos de segurança na prática de suas atividades cotidianas;

Apreender a identificar situações de riscos e como evitá-las.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO A SEGURANÇA NO TRABALHO

- 1.1 Marco histórico da Revolução Industrial.
- 1.2 Histórico da Segurança no Trabalho.
- 1.3 Conceito de Segurança no Trabalho.
- 1.4 Definição Legal de Acidente do Trabalho.
- 1.5 Conceito Prevencionista de Acidente do Trabalho.

2. DIVISÃO DO ACIDENTE DO TRABALHO

- 2.1 Acidente Típico.
- 2.2 Acidente de Trajeto.
- 2.3 Doenças ocupacionais: doença do trabalho e doença profissional.
- 2.4 Noções de primeiros socorros.

3. NORMAS REGULAMENTADORAS DA SEGURANÇA NO TRABALHO

4. MAPA DE RISCOS AMBIENTAIS

5. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

- 5.1 Primeiros instrumentos legais.
- 5.2 Constituição Federal de 1988.
- 5.3 Política Nacional de Meio Ambiente.

6. IMPACTOS AMBIENTAIS

- 6.1 Poluição do solo.
- 6.2 Poluição das águas.

6.3 Poluição do ar.

7. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

7.1 Visão histórica.

7.2 Sustentabilidade corporativa.

7.3 Responsabilidade social.

8. PRODUÇÃO MAIS LIMPA

8.1 Conceitos da produção mais limpa.

8.2 Ecoeficiência.

8.3 Mercado de carbono.

8.4 Soluções ambientais.

9. QUALIDADE AMBIENTAL

9.1 Padrões de Qualidade Ambiental.

9.2 Aspectos legais da qualidade ambiental.

9.3 Saneamento.

9.4 Resíduos Sólidos Urbanos.

9.5 Drenagem de águas pluviais.

9.6 Controle de vetores.

10. GESTÃO AMBIENTAL

10.1 Conceito de Gestão Ambiental

10.2 Sistema de Gestão Ambiental

10.3 Rotulagem Ambiental

10.4 Avaliação do ciclo de vida

10.5 Avaliação de desempenho de vida

10.6 Valorização Ambiental

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARLINDO JR, Philippi. Educação Ambiental e Sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007.

BARSANO, Paulo Roberto. Gestão Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2014.

FERREIRA, Leandro Silveira. Segurança do Trabalho I. Brasília: Rede e-Tec Brasil, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério do Trabalho. Secretária de Segurança e Medicina do Trabalho. Manuais de Legislação. 57ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATOS, Antonio Teixeira de. Poluição Ambiental - Impactos no Meio Físico. 1. ed. Viçosa/MG: Editora UFV, 2010.

PONZETTO, Gilberto. Mapa de Riscos Ambientais. São Paulo: Editora LTR.

RANDOW, Priscila. Manual da Casa Sustentável. 1ª.ed. Curitiba/PR: Editora: Appris, 2017.

ROMERO, Marcelo de Andrade. Curso de Gestão Ambiental. São Paulo: Manole, 2007.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso: Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA

Forma: Integrada Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Disciplina: **Empreendedorismo**

Módulo: CH Teórica: CH Prática: CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

4º 40 24 16 4 80

EMENTA

Perfil do empreendedor, habilidades e qualidades do empreendedor. Enfoque comportamental: modelos mentais, sucesso pessoal, avaliação de riscos. Missão da Organização, Visão, objetivos, metas, planos, informações, perseverança, qualidade e eficiência. conceitos e definições. A Importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Conceitos e definições

sobre crises e oportunidades. Técnicas de identificação de oportunidades. Os recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios. Ferramentas e Planilhas na elaboração do Plano de Negócios. Empreendedorismo na era do Comércio Eletrônico. Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica. Conceitos e definições. A estrutura do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica: Plano de Marketing; O Plano Financeiro; O Plano de Produção e Plano Jurídico.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Bacharel em Administração; Marketing ou em Gestão Pública.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Marketing, Gestão de Pessoas, Administração Estratégica, Legislação Empresarial.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo, identificando oportunidades de negócios, de forma a desenvolver o potencial visionário.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<p>Conceituar empreendedorismo;</p> <p>Caracterizar os tipos de empreendedor e de negócios;</p> <p>Desenvolver sua criatividade;</p> <p>Criar uma ideia para um negócio próprio;</p> <p>Realizar análises financeiras e de mercado.</p> <p>Elaborar um plano de negócios ou Estudo de Viabilidade Econômica.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1</p> <p>Empreendedorismo: conceitos e definições</p> <p>Unidade 2</p> <p>O Perfil e as características dos empreendedores</p>

Unidade 3

As habilidades e competências necessárias aos empreendedores e a importância do empreendedorismo para uma sociedade.

Unidade 4

A Identificação das oportunidades de negócios;
Conceitos e definições sobre crise e oportunidades;
Técnicas de Identificar oportunidades.

Unidade 5

Os Recursos da Tecnologia da Informação na criação de novos negócios;
Os softwares disponíveis no mercado no auxílio à criação de novas empresas;
Ferramentas e Planilhas na Elaboração do Plano de Negócio ou Estudo de Viabilidade Econômica.

Unidade 6

Conceitos e definições do Plano de Negócios;
A importância do Plano de Negócio;
A estrutura do Plano de Negócio;
O Plano de Marketing;
O Plano Financeiro;
O Plano e Produção e Jurídico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BIZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de Negócios para empreendimentos

inovadores. São Paulo: Altas, 2008.

DOLABELA, F.A Oficina do Empreendedor. São Paulo: Cultura Editores, 2001.


DORNELAS, J. C. A. Plano de Negócios – Seu Guia Definitivo. Campus. 1ª Ed. 2011.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. Empreendedorismo : construindo seu projeto de vida. 2012.

SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. São Paulo: Atlas, 2008.

ELABORADO POR:

Prof. Ms. Leonam Matos Correia Lima

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS						
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA					
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios			
Disciplina:	Gestão de Pessoas					
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:	
4º	60	20		4	80	
EMENTA						
Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas. Os processos de Gestão de Pessoas. Liderança. Planejamento estratégico da Gestão de Pessoas.						
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE						
Bacharel em Administração ou em Gestão/Gestão Pública.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Desenvolvimento organizacional. Psicologia Industrial.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL:						
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas técnicas e respectiva relevância para o sucesso organizacional.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:						

Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações;
 Conhecer os processos de gestão de pessoas; e
 Desenvolver uma visão mais humana e estratégica da Gestão de Pessoas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Os desafios e o papel da Gestão de Pessoas:

- O contexto da Gestão de Pessoas e seus desafios
- A relação de mútua dependência entre pessoas e organizações
- As pessoas como parceiras versus As pessoas como recursos da organização
- Solução ganha-ganha versus Solução ganha-perde
- Definição de missão, visão, objetivos, eficiência, eficácia e efetividade

UNIDADE II – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Agregar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Aplicar Pessoas

UNIDADE III – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Recompensar Pessoas
- Noções sobre o Processo de Desenvolver Pessoas

UNIDADE IV – Processos da Gestão de Pessoas:

- Noções sobre o Processo de Manter Pessoas
- Noções sobre o Processo de Monitorar Pessoas

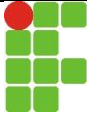
UNIDADE V – Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas:

- Estratégia Organizacional
- Fatores que intervêm no Planejamento de RH: Absenteísmo; Rotatividade de Pessoal
- A vantagem competitiva por meio dos colaboradores
- As estratégias atuais de gestão do capital intelectual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O Novo Papel dos Recursos Humanos

<p>nas Organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Manole, 2014.</p> <p>DE ARAUJO, Luis César G. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DUTRA, Joel Souza; DUTRA, Tatiana Almendra; DUTRA, Gabriela Almendra. Gestão de pessoas: realidade atual e desafios futuros. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
<p>BARRETO, Y. Como treinar sua equipe. Rio de Janeiro: Qualitymark.</p> <p>BASTOS, A. V. B. (Org.). Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Thomson, 2003.</p> <p>DAVEL, E.; VERGARA, S. (Organizadores). Gestão com Pessoas e Subjetividade. 2. triagem. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p>
ELABORADO POR:
Prof. Esp. Diemerson Nascimento de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	60	20		4	80
EMENTA					
Noções de Direito Tributário. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis					

Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE
Bacharel em Direito; em Contabilidade; em Economia ou em Administração.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Gestão Financeira. Gestão da Produção e Logística. Empreendedorismo.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Proporcionar aos discentes uma visão prática-reflexiva das relações trabalhistas, de tributação e de custo empresarial dentro do contexto brasileiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista;
Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades; e
Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRABALHISTA
Contextualização histórica do Direito do Trabalho
Direito Público e Direito Privado
Fontes do Direito do Trabalho
Princípios do Direito do Trabalho
Direito Internacional do Trabalho
Contrato de trabalho e suas características
Sujeitos do contrato de trabalho
Tipos de empregadores
Poderes do empregador
Tipos de trabalhadores
Tipos de contrato de trabalho
Procedimentos de admissão
Jornada de trabalho
Hora-extra

Salário/Remuneração

Repouso semanal remunerado

Férias

Alterações nas condições de trabalho

Suspensão e interrupção do contrato de trabalho

FGTS

PIS/PASEP

Adicional por trabalho noturno

Adicional insalubridade

Adicional periculosidade

Dispensa do empregado

Prazos para impetrar com reclamações trabalhistas

Conflitos e Negociação coletiva de trabalho

Representação dos trabalhadores na empresa

A greve no direito do trabalho

UNIDADE II – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Contextualização histórica do Direito Tributário

Conceitos básicos

Finalidades da tributação

Princípios do Direito Tributário

Tipos de tributos

Tipos de impostos

Sujeitos

Competência e capacidade tributária

Transferência/Responsabilidade

Elisão, evasão e conluio

Fato gerador

Crédito tributário

Lançamento

Domicílio tributário

Suspensão e isenção de impostos

Imunidade tributária

Fiscalização

UNIDADE III – INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO EMPRESARIAL

Contextualização histórica do Direito Empresarial

Empresa

Empresário

Estabelecimento Empresarial

Ponto Comercial

Fundo Empresarial

Nome empresarial

Agentes auxiliares

Atos de comércio

Tipos de empresa

Falência

Direito do Consumidor

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Comercial (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

JR. PENANTE, Francisco. Direito Empresarial. 3. ed. São Paulo: Resumos para Concursos, 2018.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de direito público e privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Sérgio Pinto. Manual de Direito do Trabalho. 11. ed. São Paulo: Saraiva,

2018.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

ELABORADO POR:

Profa. Esp. Ana Flávia Monteiro Diógenes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão da Produção e Logística				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
5º	60	20		4	80
EMENTA					
<p>Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas.</p> <p>Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Administração ou Engenharia de Produção.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Marketing. Comércio eletrônico (<i>e-Commerce</i>). Engenharia de produção.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL:
Compreender a importância do controle de estoques e patrimônio, transporte e armazenamento de materiais, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar as principais técnicas de controle de estoque; • Apresentar a importância do gerenciamento de estoques para garantir os produtos aos consumidores/clientes; • Apresentar a importância do sistema logístico para a alimentação de estoques; • Auxiliar na integração entre logística e estoques como ferramentas de fundamental importância para a gestão empresarial.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Pressupostos de Administração da Produção:</p> <p>1.1. Pressupostos conceituais sobre produção;</p> <p>1.2. Trajetória histórica;</p> <p>1.3. Objetivos da administração da produção.</p> <p>2. Administração dos Recursos Materiais:</p> <p>2.1. Importância da administração de recursos;</p> <p>2.2. Organização dos recursos materiais</p> <p>2.3. Tecnologia da produção;</p> <p>2.4. Layout das instalações.</p> <p>3. Sistemas de Produção:</p> <p>3.1. Sistemas de planejamento da produção;</p> <p>3.2. Sistemas de estoques;</p>

- 3.3. Sistema de recursos;
- 3.4. Just-in-time
- 3.5. Operações de serviço

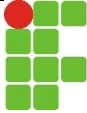
- 4. Planejamento e Controle da Produção:
 - 4.1. Planejamento da Produção;
 - 4.2. Controle da Produção;
 - 4.3. Obter Produtividade;
 - 4.4. Produção Enxuta;
 - 4.5. Qualidade da produção

- 5. Logística – Pressupostos e trajetória histórica:
 - 5.1. História da Logística;
 - 5.2. Conceito de logística;
 - 5.3. Ciclos de atividades da logística

- 6. Gestão dos estoques:
 - 6.1. Tipos de estoques;
 - 6.2. Custos de estoque;
 - 6.3. Inventário físico;
 - 6.4. Acurácia dos controles;
 - 6.5. Nível de serviço ou de atendimento;
 - 6.6. Giro de estoques;

- 7. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte:
 - 7.1. Embalagem: perspectivas, proteção contra avarias, utilidade e eficiência do manuseio de materiais, integração de canais, materiais alternativos;
 - 7.2. Armazenagem: funcionalidade e princípios da estocagem, recursos de armazenagem;
 - 7.3. Movimentação de Materiais: gerenciamento de recursos de armazenagem, manuseio de materiais.
 - 7.4. Transporte: infraestrutura de transporte, gerenciamento de transporte.

8. Cadeia de suprimentos e valor ao cliente: 8.1. Conceito de cadeia de suprimentos; 8.2. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviços com valor agregado
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009. BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005. NOVAES, Antonio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004. SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.
ELABORADO POR:
Prof. Esp. Diemerson Nascimento de Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>	
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios
Disciplina:	Comércio Eletrônico		
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD: CH Semanal: CH Anual:

5°	40	24	16	4	80
EMENTA					
O que é comércio eletrônico. O consumidor on-line. Modelos e aplicações. Logística e comércio eletrônico. Marketing e internet.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Administração/Gestão/Marketing; Bacharela em Ciência da Computação ou outro da área da Informática.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Marketing, Economia, Finanças, Contabilidade, Produção e Logística.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Adquirir conhecimento sobre as técnicas de vendas nos diferentes tipos de negócios e organização, sobre a remuneração da força de vendas e otimização de resultados, a motivação, qualidade, processualidade e planejamento das vendas. Entender a integração entre o plano de marketing e o planejamento das vendas. Perceber as oportunidades de mercado e previsão de vendas, projeção e promoção de vendas					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e utilizar com segurança os principais conceitos e bases teóricas das técnicas de vendas nos diferentes tipos de negócios e organizações. • Compreender o processo de remuneração da força de vendas e a otimização de resultado de vendas. • Compreender o conceito da motivação da força de vendas. • Assimilar os conceitos de qualidade na processualidade das vendas. A importância e processualidade do planejamento de vendas. • Compreender a integração entre o plano de marketing e o planejamento das vendas. • Assimilar a metodologia para planejamento de vendas e identificar as oportunidades de mercado e previsão de vendas • Compreender os projetos em vendas e promoção de vendas 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos
- TI e negócios
- Definição e conceitos de Comércio Eletrônico (CE)
- Planejamento de negócios, casos e modelos de e-commerce
- Benefícios e limitações do Comércio Eletrônico
- Negócios eletrônicos e novos modelos de negócios
- Tipos de mercados eletrônicos
- Sindicalização no CE
- Sociedade e o CE
- Vendas no Varejo no CE
- Comércio Eletrônico e a indústria de serviços
- Tipos de serviços oferecidos como CE
- Serviços mais utilizados na Web
- Consumidores Mercado e Propaganda no CE
- Comportamento do consumidor
- O processo de decisão do consumidor
- Pesquisa de mercado para CE
- Debate
- Marketing na Web
- Estratégias de propaganda e promoções
- Comércio Eletrônico Business to Business / Comércio Eletrônico
- Business to Consumer / Consumer to Consumer
- Análise e projeto de sistemas de CE

- Plataformas/ estruturas para CE/ Sistemas de pagamento
- Estratégia e implementação para CE
- Situação Atual Tendências
- 27. Comércio Móvel

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CONNELL, B. O. B2B.com: ganhando dinheiro no e-commerce business-to-business. São Paulo: Pearson Education, 2004.

DEITEL, H.; DEITEL, P.; STEINBUHLER, K. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education, 2004.

ERCILIA, M.; GRAEFF, A. A internet. 2. ed. São Paulo: Publifolha, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALBERTIN, Alberto L. Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. São Paulo: ATLAS, 2002.

EAESP-FGV Pesquisa de comércio eletrônico no mercado brasileiro. 6ª edição. São Paulo: FGV-EAESP, 2004.

MEIRA, W. et al. Sistemas de comércio eletrônico: projeto e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KING, D.; TURBAN, E. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Pearson Education, 2004.

TURBAN, Efraim e KING, David. Comércio eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

ELABORADO POR:

Prof. Dr. Daniel Nascimento e Silva

Prof. MSc. Keliton da Silva Ferreira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA
--------	--

Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Comportamento Organizacional				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	40	24	16	4	80
EMENTA					
Comunicação. Liderança. Poder e Política. Conflito, Negociação e Comportamento entre Grupos. Fundamentos da Estrutura da Organização. Dimensionamento do Trabalho. Políticas e Práticas de Recursos Humanos. Cultura Organizacional. Mudança Organizacional e Administração de Estresse.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Administração ou Psicologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Gestão de Pessoas. Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Propiciar aos alunos o conhecimento sobre o comportamento organizacional, individual e grupal, tendo como base a Psicologia.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender importância da comunicação, liderança, motivação e trabalho em equipe; • Conhecer as consequências que um ambiente de trabalho não sadio pode trazer à saúde de um trabalhador. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
UNIDADE I					
1.1 Comportamento Humano;					
1.2 Diferenças individuais e personalidade;					

- 1.3 Aptidões e habilidades;
- 1.4 Inteligência emocional;
- 1.5 Comportamento Organizacional;
- 1.6 Relações Humanas.

UNIDADE II

- 2.1 Relações Interpessoais nas organizações;
- 2.2 Relação entre grupo;
- 2.3 Empatia e sua importância nas relações humanas;
- 2.4 Comunicação;
- 2.5 Liderança;
- 2.6 Motivação;
- 2.7 Trabalho em Equipe;
- 2.8 Gestão de Conflitos.

UNIDADE III

- 3.1 Qualidade de vida e a saúde mental no trabalho;
- 3.2 O stress no trabalho e como administrar;
- 3.3 Doenças relacionadas ao trabalho;
- 3.4 Políticas de Recursos Humanos voltadas para a Qualidade de Vida no Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOLSANELLO, Maria Augusta; BOLSANELLO, Aurélio. Conselhos Análise do comportamento humano em psicologia. 7. Ed. Curitiba, Educacional brasileira.

FLEURY, M. T.L. (Coord.). As pessoas na organização. São Paulo: Editora Gente, 2002.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: Conceitos e Práticas. São Paulo: Ed. Saraiva, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHERMERHORN Jr., J. R; HUNT, J.G.; OSBORN, R. N. Fundamentos de comportamento organizacional. Porto Alegre: Bookman.

ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 11ª Edição.

BAUMAN, Zygmunt. **Comunidade:** a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

BERNARDES, CYRO e MARCONDES, REYNALDO C. **Sociologia aplicada à administração.** São Paulo: Saraiva, 2006.

Prof. MSc. Adriana Larissa Jezini Puga Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS					
					
Curso:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada na Modalidade EJA				
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios		
Disciplina:	Gestão Pública				
Módulo:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Anual:
6º	32	8		2	40
EMENTA					
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.					
PERFIL PROFISSIONAL DOCENTE					
Bacharel em Gestão Pública, Administração com especialização em Gestão Pública.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Gestão de Pessoas, Ética e Cidadania, Administração Estratégica.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Compreender os fundamentos básicos e procedimentos da Administração Pública,					

analisando as possibilidades de melhorias nas políticas administrativas vigentes.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Refletir sobre o processo de Gestão Pública;
- Contextualizar os Princípios Básicos da Administração Pública;
- Desenvolver técnicas que diferenciam o Setor Público do Privado;
- Aplicar os métodos de uma Gestão Pública Inovadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. FUNDAMENTOS DA GESTÃO PÚBLICA

- 1.1 Conceitos de Gestão Pública.
- 1.2 Finalidades da Gestão da Pública.
- 1.3 Distinção entre Administração, Governo e Estado.
- 1.4 Poderes da União.

2. CENÁRIO DA GESTÃO PÚBLICA ATUAL

- 2.1 As divisões da Gestão Pública.
- 2.2 Administração Pública Direta.
- 2.3 Administração Pública Indireta.
- 2.4 Agências reguladoras.

3. PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 3.1 Princípios Constitucionais.
- 3.2 Princípios Infraconstitucionais.

4. GRANDES ÁREAS E FUNÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 4.1 Conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle.
- 4.2 Abordagem das Finanças, Gestão de Pessoas e Patrimônio da Gestão Pública.

5. GESTÃO PÚBLICA INOVADORA

- 5.1 Compreensão do processo de transformação da Sociedade.
- 5.2 Novo Modelo de Gestão Pública.
- 5.3 Planejamento Estratégico.

6. BUROCRACIA NA GESTÃO PÚBLICA

6.1 Max Weber e a burocracia.

6.2 Aspecto negativo da Burocracia.

6.3 Aspectos Positivos da Burocracia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, José Matias. Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEIRELLES, Hely Lopes. Direito Administrativo Brasileiro. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor. 3. ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. Administração Pública: teoria e questões. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, José Matias. Governança no Setor Público. São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella Di. Direito Administrativo. 31. ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR:

Prof. Esp. Mateus Pereira da Rocha

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO AMAZONAS



Curso:	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma:	Integrada	Eixo Tecnológico:	Gestão e Negócios

Disciplina:	Língua Estrangeira Moderna II – Espanhol				
Semestre:	CH Teórica:	CH Prática:	CH EAD:	CH Semanal:	CH Semest:
3º	32	08	-	2	40
EMENTA					
História e geografia da língua espanhola; Informações gerais sobre a língua. Estratégias e técnicas de leitura; Leitura e compreensão de textos; Expressão oral e escrita.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Graduado em Licenciatura Plena em letras com habilitação em Língua Espanhola.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
A língua espanhola é uma disciplina que abrange diversos gêneros textuais e assuntos, portanto, pode ser integrada com diferentes disciplinas, não há como elencar os conteúdos que podem ser integrados, pois os assuntos trabalhados variam de acordo com o contexto e se adequam às necessidades do docente e dos aprendizes.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL:					
Desenvolver as quatro habilidades para o conhecimento da língua espanhola – conversação, compreensão oral, leitura e escrita, em nível básico e introduzir os aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
Desenvolver práticas desta língua com exemplos de situações reais.					
Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visam satisfazer necessidades concretas.					
Capacitar o estudante para que possa fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.					
Ler e compreender textos em língua espanhola, assim como torná-lo apto a lidar com situações comunicativas que exijam o domínio oral e instrumental da língua espanhola para atingir fins específicos no trabalho.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 Introdução a linguística					
1.1 História e geografia da língua espanhola “El Mundo Hispanohablante” “Por que estudar espanhol?”					

- 1.2 Alfabeto, pronomes pessoais, interrogação, exclamação;
- 1.3 Saudações, apresentações, despedidas, .
- 1.4 Dias da semana, meses e estações do ano e previsões do tempo.
- 1.5 Números e horas em espanhol.
- 1.6 Corpo humano e qualidade de roupas
- 1.7 Expressões populares em espanhol
- 1.8 Tipos de moradia, as partes de uma casa (utensílios de cozinha)
- 1.6 Pedindo informações, o que existe em um bairro, localizar-se no espaço físico.
- 1.7 Tipos de férias e guia de férias.

2 Conteúdo gramatical

- 2.1 Pronomes pessoais
- 2.2 Verbos, SER, ESTAR e TENER;
- 2.3 Artigo
- 2.4 Os demonstrativos. Substantivos masculino e feminino, singular e plural, verbos regulares (1º, 2º e 3º) conjugação presente de indicativos, os numerais, adjetivo qualificativo.
- 2.5 .Advérbios de quantidade: MUY/MUCHO, DEMASIADO, MÁS/ MENOS..

3 Conteúdo sociocultural:

- 3.1 Expressões idiomáticas em diversos contextos.
- 3.2 Os falsos cognatos em espanhol.
- 3.3 Expressões idiomáticas em diversos contextos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de Lengua Española: ensinomedio/ Ivan Martin. – vol I, II e III -São Paulo: Ática, 2010.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Nueva gramática básica de la lengua española**. 1ºed.- Buenos Aires: Espasa, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DICIONÁRIO Larousse: espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Larousse, 2005.

MARTIN, Ivan. **Síntesis:** curso de Lengua Española: ensinoméio/ Ivan Martin. – vol I, II e III -São Paulo: Ática, 2010.

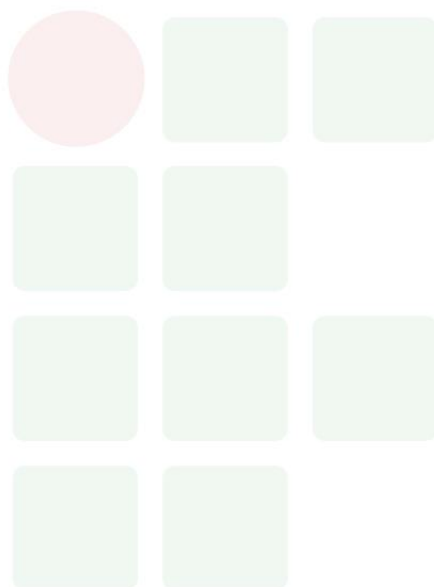
MILANI, E. M. **Gramática de Espanhol para Brasileiros.** São Paulo: Saraiva, 2000.

OSMAN, Soraia (org.). **Enlaces:** español para jóvenes brasileños. Vol 1. Macmilla: São Paulo, 2013.

PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe & RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. **Vamos a hablar.** São Paulo: Ática, 1993. Volumes 1, 2, 3, 4.

ELABORADO POR:

Comissão de Harmonização das Matrizes Curriculares





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS

PROJETO POLÍTICO DE CURSO Nº 193/2019 - CPE/REITORIA (11.01.01.04.08.01)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Manaus-AM, 04 de Dezembro de 2019

CSGCPPCVCONSUPADMPROEJA2020.1.pdf

Total de páginas do documento original: 215

(Assinado digitalmente em 04/12/2019 05:53)

ROSANGELA SANTOS DA SILVA

PRESIDENTE

2109237

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifam.edu.br/documentos/>
informando seu número: **193**, ano: **2019**, tipo: **PROJETO POLÍTICO DE CURSO**, data de emissão:
04/12/2019 e o código de verificação: **57a981509a**